Marinha Mercante ameaçada de importar tripulantes

Presidente da Federação Nacional dos Marítimos, sr. José Levi da Silva, concede palpitante entrevista abordando problemas da classe

(Página 3)

Violentada na presença do namorado

Lambreta, Fiuza e Carivaldo atacaram o casal no ponto de ônibus em Caxias, às 20h — Obrigados a despirem-se e a correr ★ (Pág. 2)

Proprietário: Fundador TENORIO CAVALCANTI

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar.

20 Centavos

ANO XVI ★ Rio de Janeiro, 2ª-feira, 21 de abril de 1969 ★ Nº 4.694

PREVISÃO DO TEMPO

RIO NITERÓI

Tempo bom, passando a instável, no fim do período. Temperatura ligeiramente elevada.
Ventos do quadrante norte, frescos.
Visibilidade boa.
Máxima — 30.3 em Bangu e na Praça Barão de Corumbá.
Mínima — 16.4 no Alto da Boa Vista.

ESGANADO O DIPLOMATA

Sádicos fizeram "carnaval" com o cadáver

Décio Escobar, quando do rumoroso processo em que estêve envolvido, aparece sob escolta policial

LEITE VAI SUBIR DE PREÇO

SUNAB já autorizou ——— (PÁGINA 2)

SAIU DA CADEIA PARA AS GARRAS DO "ESQUADÃO"

Ladrão não viveu dois dias depois da saída da prisão

— (PÁGINA 2) —

Aldo Francisco dos Santos

CUSPIDO DO CARRO MORREU AO CAIR DE CABEÇA NO SOLO

(Página 2)

Leônidas e Valtencir saltam para cabecear com o estreante Doval aguardando uma possível sobra, que todavia não veio

Morreu Ataulfo Alves

Ataulfo Alves, notável compositor e cantor, famosíssimo pelas suas pastôras, faleceu ontem, à tarde, na Casa de Saúde São Sebastião, onde se achava internado.

Na semana passada, Ataulfo foi operado de úlcera e vesícula. Seu estado era bom, quando adveio uma crise circulatória, no sábado, agravada, ontem, até o desenlace.

Assassinaram o lustrador

Crime ocorreu na "Garganta do Diabo" ——— (PÁGINA 2)

Jair Hermógenes de Sousa, o lustrador assassinado

Botafogo pegou o "Mengo" de jeito e conseguiu manter a freguesia...

Enquanto os comandados de Zagalo marcaram esplêndida vitória sôbre os de Tim, o Fantasma continua tirando pontos dos grandes: Ontem coube ao Diabo ceder o empate ao quadro leopoldinense ——— (PÁGINA 7)

Descida perigosa do América, com o goleiro Jonas, escoltado por tôda zaga, para deter a bola

Na Pavuna sobram o lixo e os buracos

● Ruas sem pavimentação e esgôto – Colégio cercado pelo mato e ruas intransitáveis quando chove ——— (PÁGINA 4)

CATÓLICOS IRLANDESES ENFRENTAM A POLÍCIA

Violentada na presença do namorado

Lambreta, *Fiuza* e *Carivaldo*, três dos mais perigosos bandidos que ainda estão em liberdade na Baixada Fluminense, autores de um verdadeiro rosário de crimes, atacaram na noite de sábado último o jovem José Maria Pimentel (Rua Emília, 130, Bairro Bela Vista, Duque de Caxias) e sua namorada, SD, de 16 anos, obrigando os dois a despirem-se e, à frente do rapaz desesperado, violentaram a mocinha.

O ataque nefando foi cometido às 20 horas, num ponto de ônibus da Rua Presidente Vargas, onde o casal aguardava condução para o Centro de Caxias, a fim de irem a um cinema.

MONSTRUOSIDADE

José e SD há uma semana que estavam de namôro firmado e, como é natural em tais casos, apaixonados um pelo outro. Sábado, com licença dos pais da menor, o rapaz saiu com ela para irem juntos ver um filme num dos cinemas de Caxias.

Juntos estavam no ponto aguardavam um ônibus quando dêles se aproximaram, empunhando revólveres, os bandidos conhecidos como *Lambreta*, *Fiuza* e *Carivaldo*, que impediram qualquer reação da parte dos assaltados. Obrigaram José Maria a entregar-lhes o relógio, 18 cruzeiros que tinha na carteira, os sapatos e as calças.

Com um revólver encostado em seu peito, o rapaz não pôde impedir que dois dos marginais arrastassem SD para um terreno ao lado e ali a despojassem das roupas, para submetê-la, em seguida, aos maiores vexames, revezando-se os três nas violências sexuais contra a vítima, que a esta altura já perdera o conhecimento das coisas. Não satisfeitos, *Lambreta* e seus comparsas quiseram obrigar o próprio José a manter relações com a mocinha, o que não conseguiram, uma vez que êle, de tanto implorar que deixassem SD em paz, terminara por se ajoelhar ao seu lado, chorando juntos a monstruosidade a que ela fôra submetida.

Desejosos de irem embora, os bandidos obrigaram José Maria e a namorada a se levantarem e, êle apenas de cueca e ela com uma só peça íntima, foram obrigados a correr, perseguidos por tiros disparados pelos três facínoras, que riam a não mais poder.

Chegando em casa com o namorado, os dois seminus, ela chorava tanto que nada podia explicar à família, tendo José relatado então o que ocorrera.

Mais tarde, já vestidos mas não confortados, foram com familiares da mocinha à Delegacia de Polícia de Duque de Caxias, onde narraram os fatos. Imediatamente, pela descrição feita dos três assaltantes e pelo fato de um dêles haver chamado outro de *Fiuza*, os policiais viram de quem se tratava e saíram em campo, ficando todo o resto da noite e a madrugada à procura do trio maldito no Bairro de Bela Vista. Os facínoras, que ainda não foram capturados, completavam com *Serginho*, recentemente prêso, um bando que, inclusive, assassinou várias pessoas e que já vinha há muito sendo intensamente procurado.

LEITE VAI SUBIR DE PREÇO

Falta apenas que se chegue a um acôrdo quanto ao percentual, para que entre em vigor o aumento do preço do leite, já deferido pela comissão da SUNAB designada para estudar o assunto.

Informa-se que vem sendo reduzido o valor nutritivo do leite vendido em sacos de plásticos, que é distribuído com apenas dois por cento de teor de gordura, quando o certo seria 3,1 por cento. A diferença, os distribuidores aproveitam para fabricar manteiga, lesando desavergonhadamente os consumidores.

Cuspido do carro morreu ao cair de cabeça no solo

Quando trafegava na madrugada de ontem pela Estrada do Galeão, o carro GB-19-91-12, dirigido por Jaime Bandeira de Sousa, Rua Fernandes da Fonseca, 25 — Ribeira, Ilha do Governador), desgovernou-se em frente ao Quartel da Aeronáutica e, após chocar-se violentamente de encontro a um muro, capotou quatro vêzes, do que resultou ser o motorista cuspido do veículo e sofrer fratura do crânio ao chocar-se com o meio-fio.

DIPLOMATA ESTRANGULADO NA FESTINHA ÍNTIMA

AGINDO com incrível sadismo, elementos ainda não identificados assassinaram o diplomata, jornalista e escritor Décio Frota Escobar, estrangulando-o com uma corda de fibra, que foi enrolada por cinco vêzes em seu pescoço. O cadáver foi encontrado na manhã de ontem, mas o crime foi cometido às 23 horas do dia 17, conforme os próprios assassinos fizeram questão de informar, numa das muitas frases que escreveram na parede do apartamento, usando, inclusive, tintas de várias côres.

Para a Polícia, não há dúvidas de que o crime foi praticado por vingança, embora os assassinos tenham levado vários objetos de valor que se encontravam no apartamento. Os principais suspeitos são dois rapazes que foram vistos subindo com a vítima para sua residência, onde, aliás, participaram de uma festinha íntima. Sabe-se que o diplomata era anormal e costumava receber homens em sua casa, notando-se sua predileção por japonêses.

SADISMO E CINISMO

Cêrca das 21h30min. de anteontem, a senhora Diva Frota Escobar, mãe de Décio, preocupada com a ausência do filho, foi procurá-lo em sua residência. Encontrou a porta fechada e percebeu que um forte mau cheiro exalava do interior do apartamento. Comunicou-se com o comissário Limoeiro, da 10ª Delegacia Policial, mas a autoridade, sòmente na manhã de ontem tomou as necessárias providências, comparecendo ao local em companhia do perito Wigoda, do Instituto de Criminalística.

A porta foi arrombada e os policiais depararam com a estranha cena, que diz bem do cinismo e do sadismo empregado pelos assassinos. O corpo de Décio Escobar achava-se completamente despido e atirado sôbre a cama, com a cabeça voltada para os pés do leito. O cadáver estava coberto por cobertores e, sôbre êles, caixas, jarros, serpentinas de fabricação japonêsa, confetes, flôres artificiais, velas e outras quinquilharias. Os sádicos pareciam querer demonstrar que fizeram um carnaval com o cadáver. No pescoço, a corda de fibra usada para o crime. O perito Wigoda acentuou que um dos assassinos enrolou a corda no pescoço da vítima, enquanto o outro puxava seu pé esquerdo, para obter maior firmeza.

APARTAMENTO REVIRADO

O apartamento de Décio Frota Escobar estava completamente revirado. Nas paredes, os criminosos escreveram, com tinta de várias côres, algumas frases, a maioria das quais obscenas, atacando a moral de sua vítima. Uma delas informava: "Nós vingamos nosso irmão, e uma outra acentuava o dia e hora do crime: 'Matamos êste anormal, hoje, 17-4-69, às 23 horas'. Disse o perito Wigoda que os assassinos têm certo conhecimento de pintura, pois as escritas tinham um tom agradável e as letras estavam bem distribuídas. Entre os objetos carregados pelos matadores de Décio, encontram-se um quadro de Van Gog, de grande valor e uma radiovitrola portátil. Também ao rosto da vítima estava pregado um papel impermeável, no qual os assassinos faziam referências injuriosas ao diplomata.

Como a positivar que Décio Escobar foi assassinado em meio a uma festinha, notavam-se no apartamento garrafas de bebidas vazias, copos e até mesmo laranjas descascadas, além de vários discos, com o nome de Maril Santos Lima, residente num apartamento em frente ao de Décio, que, segundo a Polícia, poderia também ter participado da reunião íntima. Moradores do prédio informaram ter visto, no dia 17, dois rapazes entrando no edifício em companhia da vítima.

A senhora Diva Frota Escobar disse que, há cêrca de 20 dias, seu filho ganhou uma causa na 5.ª Vara de Família, que lhe permitiu tomar a posse de um menino, filho seu com a mulher Maria Celeste Rodrigues D'Ávila, de quem Décio fôra amante. Acentuou dona Diva que, recentemente, estêve com Maria Celeste, ocasião em que ela afirmou que, caso Décio fôsse buscar o menino, não sairia de sua casa com vida, razão pela qual a mãe da vítima acredita que ela possa ter participado da morte do diplomata, mesmo que como mandante.

Leônidas Frota de Matos, irmão da vítima, disse às autoridades que, há 12 anos, Décio Escobar estêve envolvido na morte do criminoso Luís Delgado que era amante da esposa do diplomata. Foi julgado e absolvido por unanimidade, desquitando-se, então, da mulher, para viver com Maria Celeste. Disse Leônidas acreditar que seu irmão tenha sido assassinado por pessoas ligadas à vítima daquele crime.

Essa versão, aliás, é fortalecida pela frase "Nós vingamos nosso irmão", escrita numa das paredes. A Polícia, porém, encara a hipótese com certa reserva, acreditando que os criminosos, conhecendo o passado da vítima, tenham feito tal referência justamente para tumultuar as investigações. Mesmo assim, vão estudar a possível ligação entre as duas mortes. De uma coisa a Polícia tem certeza: a vítima conhecia os criminosos, pois os deixou participar de sua íntima reunião, como se fôssem velhos amigos.

Os moradores do edifício foram unânimes em declarar que Décio Escobar mantinha relações anormais com vários rapazes que costumavam freqüentar sua casa, a maioria dos quais de origem japonêsa, raça pela qual, o diplomata parecia ter preferência. Suas festas íntimas eram constantes, perturbando a tranqüilidade de todos, pois duravam até altas horas da madrugada. Costumava acolher e hospedar em sua casa, jovens japonêses residentes em São Paulo e, tôdas as tardes, vestia um quimono azul e desfilava pela rua, com trejeitos femininos, sendo, por isto, alvo de chacotas por parte da garotada.

Décio Escobar contava 47 anos de idade.

FIÉIS COMEÇAM A VENERAR SÃO JORGE

Com a celebração de uma missa no templo da Praça da República, foi iniciado o programa de homenagens a São Jorge, elaborado pela Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo e São Jorge. O movimento de fiéis no templo da Praça da República já é bastante considerável. Dezenas de velas são acêsas e flôres são colocadas aos pés da imagem do santo. As festividades serão encerradas a 11 de maio.

Cobrador assaltado

O cobrador Antônio Vicente da Silva (casado, 21 anos, Rua Adolfo Caminha, 900, Vila Isabel) foi assaltado por desconhecidos, quando dirigia-se à sua residência. Além de ficar sem determinada importância ainda recebeu um tiro na cabeça, estando internado, em estado desesperador, no Hospital dos Marítimos. O fato foi comunicado às autoridades da 20.ª Delegacia Policial.

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro inicia têrça-feira, o pagamento dos servidores da União, atendendo aos pensionistas do primeiro dia. Nos guichês do BEG, receberão Inativos da Pagadoria e Pensionistas do Ministério da Marinha e os servidores estaduais do grupo 05 da Assembléia Legislativa — 05 do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas GB — da SURSAN, da ADEG, do DER e da Fundação Leão XIII da Secretaria de Serviços Sociais — Receberão ainda, no BEG, os gráficos e jornalistas da Bloch Editôres e da Gráfica Bloch (Manchete e Fatos & Fotos e Pais e Filhos) — A diretoria da Despesa Pública remete para pagamento dentro de quatro dias as fôlhas das seguintes pensões especiais: da Fôrça Expedicionária Brasileira, livros 6.040 e 6.041 — da Guerra do Paraguai, livros 6.020 — Pensões Esp. Milit. 6.005 — Judiciárias, livro 6.030 — Especiais Civis liv. 6.050 a 6.052 — Civis da Lei 3738-60 e Militares da Lei 3738-60 livros 6.063 e 6.070.

Briga dos pais levou mocinha a tentar morrer

SGV, mocinha de 17 anos, moradora no Realengo, ficava profundamente deprimida sempre que seu pai promovia escândalos em casa e maltratava a espôsa. Ontem, tendo êle mais uma vez se excedido em violências contra a mulher, a ponto de espancá-la, SGV trancou-se num quarto e ingeriu vários comprimidos de um soporífero, tentando suicidar-se. Em estado grave foi internada no Hospital dos Marítimos.

LUTA INTERNACIONAL

Pequim

Um filme documentário em que se vê pescadores e camponeses chineses lutando com paus contra carros blindados soviéticos foi apresentado aqui.

Os observadores salientavam esta nova forma de trazer à baila o conflito fronteiriço entre a China e a URSS.

O filme, As Atrocidades Anti-chinesas dos Novos Czares, acusa a URSS de haver anexado injustamente mais de 600 das 700 ilhas situadas no lado chinês dos rios Usuri e Heilung, na fronteira entre os dois países.

Uma dessas ilhas, a de Chen Pao, foi teatro, no mês passado, de dois choques sangrentos, que converteu o conflito sino-soviético numa crise grave.

No cinema Grande China, o filme provocou ruidosas manifestações de furor patriótico por parte do público, formado em sua maior parte de grupos de jovens e escolares.

O filme mostra lanchas rápidas da marinha soviética navegando em meio dos barcos de pesca chineses, ameaçando fazê-los soçobrar, bem como os marinheiros soviéticos tirando água com mangueiras contra os pescadores e empurrando à água camponeses chineses.

Na praia gelada, um enorme carro blindado soviético era atacado com paus pelos chineses.

Na sala se ouviam gritos: "abaixo o imperialimo", "abaixo o revisionismo", "abaixo os novos czares", o que fazia recordar as demonstrações anti-soviéticas do mês passado.

O filme mostra também armas tomadas ao inimigo nos dois choques da ilha Chen Pao.

Segundo o filme, a Rússia czarista anexou pela fôrça mais de um milhão de quilômetros quadrados (duas vêzes a superfície da França) de território chinês ao norte do rio Heilung e a leste do rio Usuri.

Foi assim que êsses dois rios se transformaram numa fronteira entre os dois países.

Ao começo do filme, mostram-se algumas cenas idílicas, recordando a vida feliz que reinava na fronteira quando as rêdes se enchiam de enormes peixes e reinava a amizade entre ambos os países comunistas.

Toca-se o acordeão num navio soviético que navega rio abaixo. Quando se cruza com um barco chinês, os camaradas dos dois países o saudam alegremente de uma nave a outra. Em seguida, o céu torna-se escuro, a tempestade irrompe. Vê-se então Kruchev com Eisenhower, com Nixon. Tôda a sala reclama contra esta traição.

Além de Chen Pao e Chilichin, o filme cita principalmente como pertencentes à China as ilhas de Heihsiatsu e Wupalao.

Tóquio

Os aviões de combate que escoltavam os aviões de reconhecimento norte-americanos não utilizarão as bases dos EUA no Japão, informou o govêrno de Washington ao Ministério Japonês das Relações Exteriores. Na última semana o presidente Nixon havia anunciado que doravante os aparelhos de reconhecimento seriam escoltados.

Bogotá

A professôra norte-americana Carol O'Flynn, acusada de subversão da ordem pública, será expulsa às primeiras horas da Colômbia, soube-se ontem à noite em meios jornalísticos.

A professôra trabalhava num colégio local dirigido por freiras e foi demitida do mesmo por sua vinculação ao movimento de sacerdotes rebeldes, sob a acusação de "atividades marxistas no ensino". Teve que se apresentar ao Departamento Administrativo de Segurança, que ordenou sua expulsão para as próximas horas.

Telavive

As posições israelenses do Vale do Jordão no setor de Achdot Yacov, foram atacadas na manhã de domingo com armas automáticas desde o território jordaniano, anunciou um porta-voz militar de Telavive.

O tiroteio adquiriu ràpidamente grande intensidade e o combate estendeu-se até o sul, no vale de Beisan.

Às 8h50min. a calma foi restabelecida em ambos os setores. No entanto, às 9h45min, vários disparos de artilharia foram efetuados desde o território jordaniano em direção do Kibutz (fazenda coletiva) Maoz Haim, no vale do Beisan.

Os israelenses, indicou o porta-voz, responderam ao fogo para reduzir ao silêncio as posições inimigas. Não foi registrada nenhuma perda do lado israelense.

O fogo israelense foi concentrado contra ninhos de metralhadoras jordanianianos, bases de comandos palestinos e as tubulações de água do canal Abjur, perto de Yarmuk, segundo os correspondentes de guerra.

Dois aviões israelenses entraram em ação enquanto se desenrolava na manhã de domingo o duelo de artilharia jordano-israelense por cima do rio Jordão, a fim e reduzir ao silêncio as baterias inimigas, anunciaram correspondentes de guerra em Telavive. De seu lado, o correspondente militar da rádio de Israel informou que canhões de 120 milímetros do Exército do Iraque participaram do tiroteio.

Cairo

Uma unidade regular das Fôrças Armadas da República Árabe Unida atravessou na madrugada de domingo o Canal de Suez e procedeu a uma limpeza das fortificações israelenses frente a Ismailia, anunciou um comunicado militar egípcio.

A unidade especial egípcia ocupou pràticamente durante duas horas a posição e regressou à sua base de partida do canal com apenas dois feridos.

Amã

As fôrças israelenses abriram fogo domingo pela manhã com tanques e morteiros contra as fôrças jordanianas estacionadas nas regiões de Addasaya, Bakura e El Arabain, no vale norte do Jordão, anunciou um porta-voz militar de Aman.

As fôrças jordanianas responderam ao ataque israelense. Neste duelo de artilharia, que durou mais de uma hora, não se registrou nenhuma baixa do lado jordaniano.

Assaltantes assassinaram o lustrador

Assaltantes assassinaram, às últimas horas da noite de anteontem, o lustrador Jair Hermogens de Sousa (casado, 38 anos, Rua Rio, 12, Favela do Jacarèzinho), para tomar-lhe a importância de 30 cruzeiros novos e um rádio de pilha.

O crime foi cometido no local denominado "Garganta do Diabo", na Favela do Jacarèzinho. A vítima teria reagido, segurando o cano da arma, pois sua mão direita estava chamuscada de pólvora. Com dois tiros no pulmão, o lustrador ainda caminhou alguns passos, caindo morto em frente ao número 65 da Rua Engenheiro Gil Mota.

A 23.ª Delegacia Policial está investigando.

SAIU DA CADEIA PARA AS GARRAS DO "ESQUADRÃO"

Duas das últimas vítimas do **Esquadrão da Morte** foram reconhecidas por parentes seus: o ladrão Aldo Francisco dos Santos e Daniel Augusto Ferreira, já tendo sido ambos sepultados.

Aldo fôra prêso dias antes quando carregava cêrca de 45 mil cruzeiros novos em jóias que havia roubado de uma casa em Icaraí, sendo sôlto um dia depois devido a **habeas-corpus** concedido pela 10ª Vara Criminal.

Da cadeia Aldo foi diretinho para a morte, via **Esquadrão da Morte**. E a polícia, inocente, inocente, diz que não sabe de nada nem pode imaginar como a coisa aconteceu.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador Proprietário: Tenório Cavalcanti
Superintendente Geral Antônio de Hollanda Cavalcanti
Redator-Chefe Francisco de Medeiros Chaves
SEDE: Av. Presidente Vargas, 1.988-A
Telefones:
Superintendência 23-1451
Administração 23-3970
Publicidade 43-5931 42-6788
Redação 43-8360 23-2605 23-3917 23-4127
Distribuição 43-3428
Oficinas: TRIBUNA DA IMPRENSA Rua do Lavradio 98
BELO HORIZONTE
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingo .... NCr$ 0,30

O monstro e a fera

A população de Barra Mansa que viveu momentos de revolta contra Eurídice Domingos dos Santos, que assassinara o filho de seu amante, voltou a querer fazer justiça pelas próprias mãos, desta vez contra Jorge Ferreira de Sousa, o monstro que estrangulou o menino Nilo Coelho, de 9 anos, profanando, em seguida, o pequeno cadáver. A Delegacia de Barra Mansa está sob severa vigilância policial, pois teme-se que ocorra uma invasão. Jorge Ferreira de Sousa mantém-se tranqüilo e há momento em que chega a usar de cinismo na narração das cenas de seu hediondo crime. Recolhido a uma cela ao lado de Eurídice, com quem foi fotografado, espera o momento de reconstituir o torpe infanticídio.

O sr. José Levi e Silva, presidente da Federação Nacional dos Marítimos

EDITORIAL

Rotina da insegurança

A CRÔNICA policial apresentava, nos últimos dias, com as honras de manchete, acontecimentos que passaram, pela repetição, a ser de rotina. Entretanto, dada a importância que encerram, como reflexo de insegurança, não deveriam cair tranqüilamente no registro do dia a dia.

★ ☆ ★

PRIMEIRO fato é o reaparecimento de corpos perfurados de balas.

★ ☆ ★

ÊSSES achados figuram nas páginas dos jornais como execuções, também usuais, do chamado esquadrão da morte. Para essa versão atribuida aos repetidos casos não há confirmação oficial, mas também não há desmentidos que chegem a impressionar.

★ ☆ ★

NO CAPÍTULO dos assaltos a bancos houve a primeira tentativa contra uma agência do Banco do Brasil, o que passa a ser grave.

★ ☆ ★

MAS TAMBÉM temos o caso da insegurança em que se sentem os motoristas de táxis. No mesmo dia em que se dá conta da confissão, um tanto cínica, de um famoso assaltante e matador de motoristas, registra-se um caso nôvo: o rapto de um chofer. Três assaltantes mandaram um motorista de táxi passar para o banco traseiro, sob a ameaça dos canos de armas encostados a várias partes do corpo. Apesar dêsse gesto nada cordial, os assaltantes falavam com brandura. Um dêles dizia: "Não fique com mêdo. Nada lhe acontecerá. Apenas vamos precisar de seu carro para executar nossa missão. Depois mandaremos você em paz".

★ ☆ ★

APESAR de tôda a gentileza, acabaram levando o carro, deixando o motorista a pé, nas imediações da Avenida Brasil.

★ ☆ ★

ÊSSES episódios, tão repetidos denotam modificações no comportamento dos responsáveis pelas ações criminosas. Há, sem dúvida, o emprêgo de novos métodos, talvez aprendidos nos filmes tipo James Bond.

★ ☆ ★

SEJA QUAL fôr a fonte dos ensinamentos, a verdade é que a cidade está necessitando de uma proteção melhor para os que se entregam às atividades normais.

★ ☆ ★

ESSA proteção, posta à esperam da parte dos criminosos, é o que todos esperam, da parte dos responsáveis pela ordem pública.

Conheça seu Sindicato

Escassez de mão-de-obra e redução de tripulantes, sérios problemas do pessoal da Marinha Mercante

"Escassez de mão-de-obra, em conseqüência dos baixos salários, e redução do número de tripulantes, constituem-se nos mais sérios problemas do pessoal da Marinha Mercante, e que vêm preocupando bastante a nossa entidade." Com estas declarações, o sr. José Levi e Silva, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, iniciou sua entrevista à LUTA DEMOCRÁTICA.

MÃO-DE-OBRA

Com relação à mão-de-obra, salientou que o fato se agrava a cada dia, porquanto os baixos salários estão afugentando os profissionais. Frisou o sr. José Levi, que a Escola de Marinha Mercante forma, em 3 anos, pessoal especializado; no entanto, após a conclusão dos cursos, é raro aquêle que permanece na Marinha Mercante, pois, a enorme maioria vai à procura de melhor remuneração, em outros setores, acarretando, dessa forma, sérios prejuízos à Nação que despende vultosa importância com o referido ensino, cujo aproveitamento é negativo.

Tôdas essas coisas — afirmou — contribuem para o desinterêsse total pela Escola, a qual, no passado, foi bastante procurada, havendo até excesso de candidatos. Hoje, infelizmente, há vagas sobrando, em razão do reduzido número de interessados.

Até mesmo o pessoal antigo, pelos motivos expostos, está abandonando o serviço, que se ainda não entrou em colapso total, "agradeça-se aos aposentados e reformados, os quais, num ato de verdadeiro heroismo, voltaram à atividade".

Asseverou o dirigente sindical, "estarmos diante de um futuro sombrio que nos levará até a importação de mão-de-obra, a fim de podermos guarnecer as nossas embarcações". Declarou não desconhecer estar o Ministério dos Transportes recuperando, de fato, a Marinha Mercante, atuação que, nesse particular, merece todos os aplausos. Lamentàvelmente — acentuou — não está acompanhando êsse ritmo, o aproveitamento do pessoal.

REDUÇÃO DE TRIPULANTES

Sob a alegação da automatização, os armadores (empresários), citando outras Bandeiras, estão reduzindo o número de tripulantes, o que, segundo nosso entrevistado, não tem qualquer fundamento, pois estamos muito atrasados, no que se refere à questão, com relação a outros países desenvolvidos. A causa é a sobrecarga de trabalho que afeta a própria segurança da embarcação, em flagrante desrespeito à Convenção 109 da OIT — Organização Internacional do Trabalho, ratificada pelo Brasil, que determina a elaboração dos cartões de lotação, por comissões paritárias, constituídas de representantes do govêrno, patrões e empregados.

ETAPA DE ALIMENTAÇÃO

Abordou, também, o sr. José Levi, a questão da etapa de alimentação, regulamentada por Aviso do Ministro da Marinha, de n.º 0533, publicado no Diário Oficial de 9-7-68, estabelecendo a obrigação do fornecimento de alimentação gratuita, por parte dos armadores, ou, então, uma quantia em espécie, para tal finalidade. Todavia, não vem sendo cumprida, plenamente, a exigência legal, de vez que a importância de NCr$ 33,00 "não dá nem para o café".

Sôbre os problemas apresentados, a Federação encaminhou à Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, Marítimos, Fluviais e Aéreos, órgão de cúpula sindical, uma detalhada exposição de motivos, a fim de que a mesma interceda junto às autoridades, no sentido de serem corrigidas as irregularidades apontadas.

A FEDERAÇÃO

Prosseguindo, o sr. José Levi e Silva, passou a descrever para CONHEÇA SEU SINDICATO, outros fatos da vida da sua entidade de classe.

— A Federação Nacional dos Marítimos, fundada em 1933, na Rua São Bento, denominou-se, a partir de 29-6-36, Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, e foi reconhecida em 21 de outubro de 1947.

Um dos fatos marcante na história da entidade, relaciona-se com o movimento grevista, deflagrado em 31-12-34, paralisando todos os navios, no Brasil e exterior. O motivo da greve foi reajustamento salarial. Na ocasião (para exemplificar), após a vitória dos grevistas, os taifeiros tiveram seus salários alterados de 135 para 320 mil réis.

Outra grande conquista da federação está ligada ao ex-IAPM, o primeiro instituto de previdência, criado pelo Decreto n.º 22.872 de 29-6-33. Para a sua efetivação, os marítimos contribuiram com a diferença do aumento do primeiro mês, obtida com a greve, além de um mês de salário integral, pago em 60 parcelas. A luta pela criação do IAPM, foi liderada por um abnegado grupo, tendo se destacado o sr. Aguinaldo Gonçalves Mitra, atualmente, presidente da Comissão de Defesa dos Aposentados da Marinha Mercante.

A Federação, com sede própria na Rua Camerino, 128, 11.º andar, congrega 21 filiados, a saber: Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais da Marinha Mercante; Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem; Sindicato dos Práticos Arrais do Rio de Janeiro; Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro; Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos; Sindicato Nacional dos Marinheiros e Moços em Transportes Marítimos; Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro; Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante; Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante; Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante; Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação do Rio de Janeiro; Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante; Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais do Espírito Santo; Sindicato dos Práticos, Arrais e Mestres de Pequena Cabotagem em Transportes Marítimos de Macau — R. G. Norte; Sindicato dos Operários Navais de Fortaleza; Sindicato dos Práticos, Arrais e Mestres de Pequena Cabotagem em Transportes Marítimos de Areia Branca — R. G. Norte; Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Fluviais de Presidente Epitácio — S. Paulo, Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Fluviais de São Francisco — Minas Gerais; Sindicato dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Navegação de Fortaleza; Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais de Aracati — Ceará; e Sindicato dos Marítimos de São Francisco do Sul — Santa Catarina.

Os diretores empossados em 28-6-68, são: José Levi e Silva, presidente; José Luís de Figueiredo, secretário; Vanderlei Valentim da Silva, tesoureiro; Zirildo Lopes Sá, procurador; e Roland Chaves, relações públicas. Fazem parte do Conselho Fiscal: Reinaldo Machado de Oliveira, Otacílio Carneiro da Silva e Nestor Peters Gomes. Pertencem ao Conselho de Representantes, na Confederação: José Levi e Silva, Carlos Honório Neves Martins, Vanderlei Valentim da Silva e Roland Chaves.

CONTRATOS COLETIVOS

Quanto aos contratos coletivos dos sindicatos filiados à Federação Nacional dos Marítimos, prevendo reajustamento salarial e condições gerais do trabalho, estão sendo realizados com: FRONAPE, Cia. Navegação Lóide Brasileiro, Cia. Brasileira de Dragagem, Serviços de Transportes da Baía de Guanabara, Cia. Nacional de Álcalis, Cia. Siderúrgica Nacional, Cia. Docas de Santos e Administração do Pôrto de Vitória. A respeito dos contratos com as emprêsas particulares filiadas ao SINDARMA — Sindicato dos Armadores, encontra-se em fase final, na justiça trabalhista, o processo de execução referente ao Dissídio Coletivo 2-67, do Tribunal Superior do Trabalho.

Prefeito japonês só virá em maio

O governador Negrão de Lima recebeu um telegrama da cidade de Kobe, no Japão, informando que o engenheiro Chujiro Haraguchi, prefeito desta cidade, informando que o mesmo não embarcará para o Rio de Janeiro no dia 30 do corrente conforme estava previsto, tendo a mesma sido transferida para o mês de maio vindouro em data a ser ainda fixada e anunciada oportunamente.

A viagem dessa autoridade japonêsa prende-se a um convite formulado pelo chefe do executivo carioca, ocasião em que será firmada a "Ata da Irmanação" entre os dois povos, quando se dará início a acordos e intercâmbio visando a intensificar os laços do comércio cultura e turismo, assim como investimentos na área de Santa Cruz.

A cidade de Kobe, no Japão, é considerada o mais importante centro industrial e comercial dêsse país, sendo ainda famosa pelos festejos carnavalescos que promove, o que mereceu a denominação de "A Capital do Carnaval".

RENDA EM 1 712 HORAS — Foi calculado em 1 712 horas o tempo necessário para que os computadores eletrônicos do Serviço Federal de Processamento de Dados possam realizar a apuração completa das declarações processadas do Impôsto de Renda, Pessoa Física, de 1969, cujo primeiro prazo para entrega termina no próximo dia 30, em todo o território nacional. A informação é do sr. José Dion de Melo Teles, de acentuou, ainda, que o trabalho envolve cêrca de 35 técnicos da SERPRO, entre os quais, 15 analistas e programadores, como se vê no flagrante acima.

Presença de Tiradentes

Audemaro Alves

DE TODOS movimentos que precederam a nossa Independência, o que se chamou de Inconfidência Mineira, foi o que teve maior profundidade e significação. A mais longinqua possibilidade de emancipação, naquela época, iria estremecer os alicerces da Metrópole, cujo prestígio no Velho Mundo dependeria cada vez mais de nossas jazidas de ouro, tão fáceis à sua exploração que, segundo os cronistas, cintilavam aos primeiros contactos do Sol...

De perfídias e seduções dessas cobiças, nem Cristo se salvou.

Explicaria a maneira cruel e desconcertante de um julgamento, que pretendendo punir responsáveis, iria comprometer a reputação e o prestígio dos que o conceberam e executaram.

O martírio de Tiradentes despertou e ampliou uma consciência de revolta, que somente a dor e o desespero propiciam condições de se estender e difundir. A ignomínia atirada à face dessa grande vítima sacrificada feriu os melindres de tôda gente, que assim se sentiu ameaçada, não só nas suas naturais aspirações, como, sobretudo, nas próprias condições ordinárias de viver.

Tiradentes deu corpo e alma à idéia e ao sentimento de nossa Independência. Os reflexos psicológicos de seu julgamento implacável e desrespeitoso — (uma injúria ao gênero humano!) — iria revigorar e apressar o seu encadeamento inexorável, como a fatalidade das torrentes, que mesmo encachoeiradas, não desviam o destino de seu estuário comum, dentro de cujo bojo se refletem permanentemente, os choupos das ribanceiras e os astros iluminados... Ali a gente começou a sentir os primeiros sinais de afronta, em uma terra que nasceu com o destino de ser livre.

Afirmam os cronistas que Tiradentes dominou a vida corajosamente, até os seus últimos instantes. Dir-se-ia que caminhara serenamente para a morte, como quem se apressa em busca de uma consagração. O que êle via naquele instante não era o que aterrava a todos, que ali se entreolhavam, — era êle próprio transfigurado no que procurara ser, era êle próprio identificado com o seu destino íntimo, transmitindo-se na missão que a posteridade iria fundir o seu silêncio às suas dignificantes dimensões de sua alma. Era mais uma vez e sempre, a consciência lúcida de que, quem morre por um ideal, transmite-se apaixonadamente na dignidade e grandeza de suas proporções. Era a imagem da Pátria que despertava no estertor da terra escravizada.

Há uma lei misteriosa e fatal em todos grandes acontecimentos humanos, em que a idéia profunda da natureza se esforça em perpetuar na mesma glória e no mesmo amplexo, a morte que se resgata, pela vida que se transmite no sacrifício. Por isso mesmo, o tempo guarda como um presente da História, a imagem e o exemplo de Tiradentes. Êle está presente na alma das multidões.

Expectativa do funcionalismo

O funcionalismo espera o nôvo Estatuto. E são crescentes as esperanças, com a notícia de expurgo de cem mil servidores.

O Govêrno deseja diminuir o número e melhorar os vencimentos. Acha que poucos bem pagos produzem mais do que centenas de milhares mal pagos.

Ninguém, contudo, sabe o que é que o Planejamento entende por vencimentos compensadores, pois dois mil cruzeiros novos, nos Estados Unidos, é salário de faxineiro...

Além disso, com a inflação em marcha batida como vai embora com o aumento anual de 20%, mesmo os funcionários caixa-alta, dentro de dois anos, serão novamente mendigos de paletó e gravata...

Na Pavuna sobram o lixo e os buracos

Várias ruas da Pavuna estão necessitando de urgentes providências por parte de sua Administração Regional. Em algumas delas, a situação é verdadeiramente calamitosa, principalmente quando chove, ocasião em que a lama se faz presente, dificultando o tráfego de veículos e trazendo problemas aos moradores da região, que ficam, inclusive, impossibilitados de deixar suas residências rumo ao trabalho.

A Avenida Sargento de Milícias é um exemplo do abandono em que se encontra a região. Sem pavimentação e coberta de buracos, a umidade provocada pela lama e pelas poças dágua são fatôres que mais contribuem para o desespêro dos moradores. O pátio da Escola Artur de Azevedo está sempre alagado e a infiltração dágua nas paredes do estabelecimento de ensino primário, ameaça consideràvelmente a saúde dos alunos e professôres.

Na Rua Sargento Benedito da Silva notam-se profundas crateras no solo sem pavimentação. As galerias pluviais estão entupidas, o mesmo acontecendo com os esgôtos, que se encontram vazando e espalhando detritos por tôda a artéria.

A Rua Dracon é outro exemplo do desleixo das autoridades. Não há calçamento e a artéria se encontra intransitável, devido aos buracos que apresenta e os vazamentos são inúmeros sem que a CEDAG atenda aos insistentes chamados dos que ali residem.

A Rua Juno não foge à regra geral. Buracos em tôda a sua extensão. Enormes furos nos encanamentos, fazem a água jorrar e impede que o precioso líquido chegue às torneiras. O esgôto entupido faz exalar horrível mau cheiro.

A Escola Gastão Cruz, localizada na Praça Ênio, está completamente cercada por vasto matagal, sem que o Departamento de Limpeza Urbana se preocupe em efetuar uma capina tão reclamada pelos moradores de Pavuna. Além disso, as vidraças do estabelecimento de ensino estão quebradas, necessitando de urgentes reparos.

Na Rua Sargento Antônio Ernesto, onde se encontra a Escola Otávio Tarquínio de Sousa, o aspecto geral é desolador. Não possue esgotos, que são substituídos por fétidos valões, colocando em sério perigo a saúde das crianças. Não existe pavimentação e, na época das chuvas, torna-se intransitável, tanto para veículos, como para pedestres.

Mapa móvel é um nôvo elemento de segurança

Desde que o homem aprendeu a voar, seu grande problema prendeu-se à necessidade de saber onde se encontra. Os primeiros pilotos mantinham um mapa no colo e, olhando para fora do avião, tentavam identificar pontos de referência. Muitas vêzes, seguiam os trilhos de uma ferrovia.

Em dia bom não havia problema, mas, com tempo nublado, êsse tipo de navegação era impossível. Com a construção de aviões maiores e mais velozes, os pilotos passaram a depender cada vez mais dos instrumentos para guiá-los.

Os modernos aviões a jato atingem a sua melhor velocidade de cruzeiro nas camadas mais altas, de modo que muitas vêzes o pilôto e a tripulação vêem apenas uma camada branca espêssa cobrindo a terra.

Dependem, pois, inteiramente, para a orientação, de dispositivos mecânicos. O comandante de um grande jato comercial, por exemplo, não depende da visibilidade para saber onde está. As informações proporcionadas pelos instrumentos o mantêm no curso.

VOO POR INSTRUMENTOS

Uma fase do treinamento dos pilotos diz respeito ao vôo cego. A fim de poder dominar essa técnica, o pilôto treina num simulador — reprodução fiel da cabina de um avião — coberto por um toldo, de modo que êle é obrigado a voar pelos instrumentos como se estivesse nas piores condições de vôo. A possibilidade de cometer um êrro de julgamento é da ordem de um milhão em um. A possibilidade, contudo, existe, de modo que os fabricantes de aparelhos eletrônicos especialmente destinados para uso em aviões estão continuamente pesquisando no sentido de encontrar meios de tornar as viagens aéreas mais seguras ainda.

NOVA INVENÇÃO

Uma nova invenção britânica, demonstrada na recente Exposição Aérea de Farnborough, diz respeito a um dispositivo fabricado pela English Electric Marconi Company que compreende um sistema automático de localização. Trata-se de um pequeno computador e de um mapa filmado apresentado num visor e transportados no avião.

O centro do mapa indica a posição do avião, que foi calculada pelo computador. O mapa se desloca lentamente sob o visor de modo que o pilôto pode saber, de relance, a sua posição. O dispositivo pode ser carregado com número suficiente de mapas para uma viagem de volta ao mundo, e o filme não precisa ser mudado durante a viagem, como ocorria com os modelos anteriores.

Melhorou o equilíbrio entre a oferta e a demanda de gêneros

O Brasil inclui-se entre os países em desenvolvimento cuja produção alimentar, entre 1952 e 1965, aumentou em média de mais de 4% por ano e nos quais o crescimento da demanda de alimentos supera o crescimento da população, mas fica abaixo da taxa de aumento da produção. Embora os números-índices calculados pela FAO não sejam rigorosamente comparáveis entre si, porque em muitos países o aumento verificado corresponde em grande parte a uma recuperação no pós-guerra ou a um incremento a partir de índices muito baixos, o certo é que no Brasil, nos últimos 20 anos, conforme revelam as estatísticas alimentares do IBGE, melhorou gradativamente o equilíbrio entre a oferta e a demanda de gêneros alimentícios.

A média de variação anual da produção de alimentos entre 1952-56 e 1963-65 acusou, em nosso País, um aumento de 4,6% contra uma média de aumento anual da população de 3,0% e de uma demanda total de alimentos da ordem de 3,7%. No mesmo período, a média de aumento anual de renda per capita foi de 2,3%.

No quadro elaborado pela FAO, o Brasil figura entre 33 países dos chamados em desenvolvimento. Em 22 dêles a produção de alimentos aumentou mais depressa do que a população. Entre os países da América Latina, o Brasil aparece em posição favorável quanto à capacidade de atendimento das necessidades alimentares de uma população crescente. Em têrmos relativos e no período considerado, sòmente o México (aumento da produção de alimentos, 5,6%; da população, 3,4%; e da demanda total de alimentos, 4,4% — médias da variação anual) e a Venezuela (respectivamente, 5,3%; 3,6% e 4,5%) figuram com números-índices mais satisfatórios. A Argentina apresenta uma situação de estabilidade em todo o período, com aumentos inferiores a 2%, enquanto o Uruguai acusa decréscimo na produção de alimentos. O que transparece dos cálculos da FAO é que só em 10 dos 25 países em desenvolvimento para os quais se possuem dados relativos à demanda de alimentos, a produção foi superior ou nivelou-se à demanda. Em vários dêles, o aumento da produção de alimentos parece não acompanhar sequer o aumento demográfico.

Mercado Municipal de Niterói foge as suas finalidades iniciais

Criado especialmente para os lavradores vender seus produtos à população, o Mercado Municipal de Niterói, acabou fugindo à essa finalidade fundamental e foi tomado aos poucos pelos atacadistas. Os lavradores foram jogados para o fundo do prédio e obrigados a expor suas mercadorias muitas vêzes no chão e as intempéries. Os tubarões tomaram conta de quase todos os 100 boxes e ao que consta conseguiram, com muita influência que dispõem, remover vários diretores e administrações do próprio municipal, que se opuzeram a tal situação.

Uma comissão de lavradores estêve na Sucursal da LD em Niterói, relatando os fatos e solicitando providências das autoridades responsáveis. Esclareceram que os principais prejudicados são os consumidores e acreditam que as autoridades ao tomarem conhecimento dos fatos não deixarão de agir enèrgicamente.

Guardas terão de fazer exame

O exame psicotécnico do concurso para o provimento da função de Guarda de Presídio para a Secretaria de Justiça da Guanabara, será realizado no dia 12 de maio vindouro às 7h na sede do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, sita à Rua da Candelária 6, 2.º andar.

A informação, que é da diretora do Departamento de Seleção da Escola de Serviço Público da Guanabara, adverte que os interessados deverão comparecer a sede da ESPEG à Avenida Carlos Peixoto, 54 - 1.º andar, sala 102, das 12 às 17h, a fim de receber as guias que os encaminhará ao Instituto de Seleção e Orientação Profissional. A relação nominal dos chamados está publicada em local apropriado na ESPEG, sendo a presente, a segunda e última chamada e os que não se apresentar, ficarão impedidos de realizar a referida prova.

Espetáculo no gêlo volta para carioca

BRIGITTE VOIT, confessa que às vêzes, quando mocinha, deixava de frequentar as aulas. Com o primeiro congelamento de inverno, tôdas às vêzes que podia, saía sorrateiramente das aulas, persuadindo seu pai a juntar-se a ela nas delícias da patinação sôbre os gelados lagos austríacos.

"Minha mãe censurava-me, e dizia-me: Brigitte você deve estudar", porém o meu pai não conseguia resistir e encorajava-me a patinar, revela esta bonita estrêla austríaca do "Holliday on Ice".

Ensinada pelo próprio pai, um jogador profissional de hockey sôbre o gêlo, Brigitte usou os seus primeiros patins com a idade de três anos. "Creio, que nesse momento, patinar sôbre o gêlo tornou-se o meu grande amor", explica a loira de olhos azuis ambientados com radiante sorriso.

Quando ainda criança recebeu lições do campeão mundial Karl Schafer. Além disso, aprendia balé, que, é ideal para ensinar à uma patinadora, a graça e coordenação, assim como, apreciação da música. Passou sua primeira infância na Viena ocupada. Os russos estavam no seu setor e ninguém poderia obter roupa ou alimento. Mas, os seus pais, sacrificaram-se muito para ajudá-la a esquecer. Seu pai fôra ferido nos pulmões durante a II Guerra Mundial e teve que desistir de suas ambições esportivas, montando um restaurante para viver. Êle ensinou não só a Brigitte a esquiar e patinar, mas, também, natação, esqui aquático, dança e tênis. Ela deveria praticar figurados durante três horas por dia e, mais tarde, cinco ou seis horas, antes de ir para a escola, após as aulas, e, à noite. Nesse tempo tinha quatorze anos e diplomou-se no ginásio. Ganhou o campeonato austríaco e europeu de Juniors com a idade de dezesseis anos.

No ano seguinte foi oferecido a Brigitte um contrato como profissional, e, sua mãe concordou que sua filha única deixasse o lar, isto que deve tê-la entristecido muito. O desejo de viajar de conhecer o mundo foram então, os motivos de Brigitte, e, desde então, nos anos seguintes, ela viu muito do mundo, em que vivemos. Tôda a Europa, Estados Unidos, Havaí e Austrália, viram-na patinando em vários espetáculos nos últimos sete anos.

"É agradável viajar e ver tanto. É isso o que quero, mas admito que de vez em quando tenho saudades de casa", diz ela. Embora goste de atuar, Brigitte pretende casar-se e viver uma vida normal. "Mas diz ela, no caminho, se conhece alguém simpático, uma ou duas semanas depois, tem-se que ir embora. Não há tempo de conhecê-los". Por esse razão, Brigitte está ainda esperando por seu príncipe encantado...

Brigitte pratica todos os dias e cuidadosa intensivamente. Enganos sôbre o gêlo levam frequentemente a acidentes com fraturas e coisas piores. Em sua primeira apresentação nos Estados Unidos cometeu um dêsses enganos, e, caiu por sôbre o público com a cabeça sôbre os calcanhares. O público riu e aplaudiu mais forte, simpatizando com o seu êrro. "Foi embaraçoso" diz ela. Seu grande êxito como extraordinária patinadora poderá ser visto e confirmado na grandiosa nova edição do "Holiday on Ice", o show sôbre o gêlo mais espetacular do mundo.

MARACANÃZINHO

No próximo dia 7 de maio, Holliday On Nice estará de volta ao Maracanãzinho, estreando nôvo espetáculo.

Brigite Voit, num show de patinação no gêlo, com o fabuloso Per Larsen

Palavras cruzadas

Antônio Fabêlo Chaves

Nº 7

HORIZONTAIS:

1 — Áspero, azêdo. 5 — Humana, benévola. 6 — Sigla do Espírito Santo. 7 — Artigo (Fem. pl.). 8 — Abreviatura de Artigo. 9 — Filha de Atlas. 10 — Célebre mendigo de Itaca. 12 — Fisionomia. 13 — Preposição que indica origem. 14 — Espaço de 24 horas. 15 — Ofertar, oferecer.

VERTICAIS:

1 — Desanimado, enfraquecido. 2 — Mealheiro. 3 — O sol dos antigos egípcios. 4 — Estender, esticar. 6 — Filho primogênito de Judá e Sua. 8 — Em partes iguais. 9 — Filha do rei Inaco. 11 — Prefixo que indica movimento para trás. 12 — Criada grave. 14 — Compaixão.

RESPOSTA DO PROBLEMA Nº 6

AMAR. DAR. OR. AD. ECO. IR. NUA. AA. II. ATA. ATAR. ADORNAR. MAR. AR. ER. UA. IA. ITA. AT. ADORTAR.

HORÓSCOPO

Prof. KALIBAN

ARIES — (De 21 de março a 20 de abril) — Modificações favoráveis em suas atividades diárias. O período da tarde lhe trará grande melhoria. Evite tratar com nativos de Gêmeos. Número favorável: 363.

TOURO — (De 21 de abril a 20 de maio) — Tarde favorável para aumentar suas rendas. Procure novas oportunidades e não se apegue a antigos projetos. Número favorável: 559.

GÊMEOS — (De 21 de maio a 20 de junho) — Harmonia familiar. Saúde um tanto ressentida pelo fluxo solar negativo. Predisposição para aborrecimento com pessoas desleais. Número favorável: 412.

CANCER — (De 21 de junho a 21 de julho) — Dia excelente para desfazer malentendidos há pouco verificados com pessoa querida. Saúde consolidando-se mas não abuse. Número favorável: 202.

LEÃO — (De 22 de julho a 22 de agôsto) — Talvez precise lidar hoje com pessoas irritáveis, na rua e no lar. Distraia-se e leia um pouco. Paciência e aguarde soluções normais. Número favorável: 598.

VIRGEM — (De 23 de agôsto a 22 de setembro) — Não haverá problemas com o cônjuge ou sócio. Tome cuidado com a saúde divertindo-se bem sem se cansar fisicamente. Número favorável: 403.

LIBRA — (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Fluxo astral benéfico para viagens e transmissão de imóveis. Sorte em jôgo. Período bom para mudanças e passeis. Número favorável: 796.

ESCORPIÃO — (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Manhã ótima para assuntos sentimentais. Se não fôr exagerado em seu otimismo, terá um dia bastante proveitoso. Número favorável: 702.

SAGITÁRIO — (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Não permita que preconceitos sociais influam em seu problema emocional. Telefone a quem lhe ama e alimente esperanças. Número favorável: 615.

CAPRICÓRNIO — (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Surgirá problema de dinheiro, ligado a amigos ou grupos sociais. Confie na experiência de pessoa mais idosa e triunfará. Número favorável: 437.

AQUÁRIO — (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Aproveite sua imaginação para descobrir uma qualidade desconhecida. Imóveis trarão bons resultados econômicos. Não visite. Número favorável: 911.

PEIXES — (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Período positivo, devendo apenas evitar locais de água. Ligeiro desgaste em sua vitalidade orgânica e seus recursos financeiros. Número favorável: 055.

Prepara-se a GB para receber o Goodyear

A Federação Metropolitana de Basquetebol, sob os auspício da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, promoverá no próximo dia 25, uma exibição, no ginásio do Maracanã, da equipe do Goodyear, tricampeã do Mundo, com a seleção da Cidade. Trata-se, indiscutivelmente, de um evento da mais alta significação para o esporte da cesta da Cidade, quando estarão em jôgo os troféus **Embaixador Francisco Negrão de Lima** no encontro internacional e a **Taça Levi Neves,** no prélio preliminar entre a equipe principal do Tijuca e da Escola de Aeronáutica. A noitada começará às 20h30min, sendo que o cotejo principal tem seu início previsto por volta das 22 horas.

A entidade carioca estipulou os seguintes preços: arquibancadas — NCr$ 3,00; cadeira de pista — NCr$ 5,00; cadeira especial — NCr$ 5,00 e camarote — NCr$ 20,00.

Hoje, o Goodyear terá dia livre e almoçará no E.C. Sírio, na capital bandeirante. Amanhã, haverá a primeira rodada do torneio **Governador Abreu Sodré**, quando jogarão às 19h30min, Corintians x Palmeiras e a seguir Goodyear x Sírio (campeão brasileiro de clubes). Dia 23, o time do Goodyear jogará em São José dos Campos contra o Tênis Clube. Dias 25, os norte-americanos enfrentarão a seleção carioca, para no dia seguinte jogar contra o vencedor de Corintians x Palmeira, na última rodada do **Torneio Abreu Sodré.** Dia 29, o Goodyear irá a Belo Horizonte enfrentar a seleção local; dia 30 em Campinas, contra o selecionado campineiro dia 1-5, em Sorocaba, jôgo em homenagem ao **Dia do Trabalhador**, às 10 horas da manhã, com entrada franca; dia 2-5, livre e dia 3, no Paraná, jôgo em Arapongas contra a seleção local.

O mais alto jogador do quadro tricampeão do Mundo é Lloyd Sharrar, com 2,09m, sendo o mais velho do time com 32 anos. Os demais são: Mike Stewart, 22 e 1,83m; Pete Kunninghan 26 e 1,77m; Jerry Curless, 29 e 1,77m; Randy Berentz, 26 e 1,93m; Joe Gallagher, 26 e 1,90m; Jim Arastler, 23 e 1,80m; Grady Norman, 23 e 2,01m; Mike Patterson (capitão), 25 e 1,98m. O técnico e Hané Vaugh que já estêve no Brasil por ocasião dos Jogos Pan-Americanos de São Paulo.

Jerry Curless é um dos mais experientes da equipe do Goodyear. Destaca-se na defesa, é rápido e tem ótimo arremêsso de meia distância

D. AUTONOMO

7 de Abril vai para o título

Entre as novas adesões para o campeonato amador promovido pelo Departamento Autônomo o Sete de Abril, de Santa Cruz vem se cuidando com entusiasmo procurando reunir novos jogadores em seu plantel na tentativa de disputar o título. Fundado em 1.º de maio de 1966 o Sete de Abril pela primeira vez vai participar do certame, jogando no campo do Rosita Sofia, já que o seu estádio vai passar por uma série de obras a fim de ter condições de receber condignamente os seus co-irmãos. Com o "slong" o sucesso do Sete depende de você, também os torcedores estão dando um apoio fabuloso a atual diretoria que está assim formada: presidente, Carlos da Silva Alves; vice, Sotero Cardoso Pereira; secretários, Sebastião Pereira do Nascimento e Carlos Ribeiro de Souza; tesoureiros Valdemar P. Batista e Almir P. da Rocha; diretor social, Ladislau dos Santos; diretor de esportes, José Joaquim de Azevedo; procurador, Luis de Araújo Franklin.

JOGADORES NOVOS

O técnico será Loir Luis da Rosa. Começou jogando no Cosmos em 46, jogando como atacante, onde permaneceu até 53, sendo então levado por Alvinho para os juvenis do Flamengo onde permaneceu até 54, saindo por motivo de contusão. Não jogaria mais futebol, mas convidado integrou o **Banco Francês e Brasileiro sendo tricampeão.** Sua carreira como técnico teve início em 67, quando desorganizado tomou conta do time do Cosmos, conseguindo formar uma boa equipe e chegando ao título inédito: vice-campeão de série invicto. As brigas internas o fêz se afastar do clube, mas disse que não existe ninguém mais torcedor do Cosmos do que êle. Recebeu convites do Guanabara, Rosita Sofia e Santa Cruz, mas preferiu dirigi o Sete de Abril. Diz o técnico Loir que foi levado por Zèzinho e depois de ficar descrente encontrei um clube organizado e com os bons valôres acho em condições de ir para o título, numa equipe jovem e que apenas é conhecido nos campos do DA, são Rozano e Laerte. Loir encerrou dizendo à reportagem amadorista que em Santa Cruz correu um boato de que teria levado para o Sete de Abril todo o time do Cosmos o que não passa de pura onda.

Loir ao repórter: O Sete de Abril vem com todo entusiasmo, para tentar a conquista do título

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* TABELA da Taça Gerdal Bóscoli, reunindo os cinco melhores clubes da Cidade, está assim organizada: dia 6-6 — Vasco x Tijuca e Fla x Flu; dia 13-6 — Botafogo x Tijuca e Vasco x Flamengo; dia 20-6 — Botafogo x Fluminense e Tijuca x Flamengo; 27-6 — Botafogo x Flamengo e Fluminense x Vasco e finalmente no dia 4-7 — Botafogo x Vasco e Fluminense x Tijuca.
* FLASHES — Os jogos serão realizados sempre em ginásios neutros. O primeiro encontro começará às 20 horas e 30min, e o de fundo 15 minutos após o término da preliminar.
* TAÇA MELO JÚNIOR que classificará os três clubes que disputarão com os cinco da Gerdal o campeonato principal da Cidade será disputada em dois turnos, nas quadras dos filiados, começando a 11 de junho e com três cotejos por noitada.
* CALENDÁRIO do turno da Taça Melo Júnior: dia 11-7 — Municipal x Olaria, Vila x Grajaú e Mackenzie x Riachuelo; dia 18-7 — Municipal x Grajaú, Olaria x Riachuelo e Vila x Mackenzie; dia 25-7 — Municipal x Riachuelo, Grajaú x Mackenzie e Olaria x Vila; dia 1-8 — Municipal x Mackenzie, Riachuelo x Vila e Grajaú x Olaria e finalmente no dia 8-8 — Municipal x Vila, Mackenzie x Olaria e Riachuelo x Grajaú.
* O MAIOR — O campeonato da Cidade tem seu início previsto para o dia 10 de outubro (fase de classificação), com o turno terminando no dia 31-10, no ginásio do Maracanã. As demais etapas estão marcadas para os dias: 13, 17, 20, 24, 27-10-69.
* DESAPARECIDA — Uma data que não foi lembrada, mas que nós registramos com muito prazer: no dia 19 a CBD fez 35 anos de sua instalação e até hoje vem trabalhando profiquamente em prol do esporte da cesta com uma diretoria categoria 'A'.
* OPÇÃO — Se a excursão à Africa entrar pelo cano, a CBD já tem um esquema pré-organizado para que a seleção nacional faça uma temporada por diversos países da América Central, no período de 15 de julho a 3 de agosto vindouro.
* REFORMANDO — A Comissão encarregada de estudar a reforma do Regimento Geral da Confederação Brasileira de Basquetebol tem importante reunião marcada para o próximo dia 25 (sexta-feira), na sede da CBD, às 19 horas. Fazem parte da referida comissão: Ciri, Gerson e Almir, respectivamente, vice-presidente das relações interiores, técnico e financeiro.
* "NÃO SAIO DO FLUMINENSE — revelou-nos o gigantesco menino Marquinhos (17 anos e 2,02m de altura) — pelo menos êste ano. Apesar das cantadas dos paulistas não estou inclinado a trocar o Rio por São Paulo, principalmente porque minha namorada faz forte pressão para que eu jogue sòmente pela GB".

Medicina Esportiva e o futebol

Dr. Paulo de São Tiago

Os "problemas" dos Departamentos Médicos dos Clubes de Futebol — N.º 2 — Vimos na última semana, que pròpriamente, não existem problemas para os Departamentos Médicos dos Clubes de Futebol. "Problemas" só existem para os técnicos responsáveis e para o público torcedor. Que precisam fazer entrar em campo de semana em semana na melhor das hipóteses, aquêle time ideal, aquêles 11 titulares que jogam melhor que os reservas. Citamos como exemplo, uma entorse do tornozelo. Será que um traumatologista tem algum "problema", na recuperação de uma entorse do tornozelo? É claro que não. Se o "problema" existir, é condicionado ao tempo exigido de recuperação. Mas a natureza do jogador não quer saber se êle é jogador de futebol ou não e se precisa ter alta com data marcada. Isto torna-se absolutamente secundário, porque "milagres" somente São Judas e seus companheiros serão capazes de fazer. A escalação de um jogador que não está em perfeita forma física também não constitui problema para o médico. Porque acontece que não é o médico quem escala o time. Ao médico, compete *informar ao técnico sobre as condições físicas de seus clientes.* O técnico é o responsável imediato pela escalação. Tanto assim, que na hora de atirarem as garrafas no túnel, o técnico é sempre que as recebe. O médico só tem que convocar o jogador em questão e o técnico, tomar parte na "mesa-redonda". Basta dizer ao técnico *na presença do jogador*: Declaro que êste môço está nestas e nestas condições com relação ao próximo jôgo; o sr. não poderá contar com o Fio — por exemplo — 100 por cento. O sr. só terá, vamos dizer, 80 por cento do Fio para êste jôgo. Se êle quiser jogar e se o sr. achar que êle ainda assim é melhor que o seu reservas, o "problema" é dos senhores. Uma vez que tudo o que se podia fazer para aprontá-lo já foi feito. Dito isto, o médico só precisa sair de perto e ir andando. Se o "problema" existe, não vá agora ao médico agravar as dúvidas, vetando o jogador ou aconselhando o técnico a utilizá-lo ou não No interior de Minas Gerais, havia um goleiro que era amputado de uma das coxas! A reportagem saiu no *O Cruzeiro*, em 1956. Com tôda a certeza o médico daquêle clube já havia dito ao técnico: "Êste jogador não tem uma perna. Agora se o sr. quiser escalá-lo nós nada temos com isto". Ficou bem claro? Então até a próxima semana.

III EXTRA DE VETERANOS

Milionários manteve a co-liderança

Futebol entre Veteranos, significa confraternização e êste o espírito de LUTA DEMOCRÁTICA ao dar total apoio a êsse setor, fazendo voltar a campo os famosos azes do passado e em que pêse a idade, hoje ainda são eméritos malabaristas da pelota. A finalidade de nossa promoção, foi também fazer com que o torcedor saudosista tivessem uma nova **chance** de aplaudir craques que inclusive já passaram por nossas seleções e conseqüentemente pelos principais clubes. O III Torneio Extra de Veteranos que reúne as associações que não tiveram a sorte de classificar-se à fase do Supercampeonato, que teve seqüência domingo com o co-líder Milionário ao lado do Sampaio com 5pp, voltar a campo e dentro dos festejos de seu primeiro aniversário vencer o Confiança por 2 x 1, num jôgo que chegou agradar.

BELO GOL

Os primeiros minutos da partida o Milionário quase consegue abrir o marcador quando na cobrança de um escanteio Maurinei subiu entre os zagueiros contrários, passando a bola rente do travessão. Incentivado pela jogada anterior o Milionário volta ao ataque e Celso sofrendo falta de Ivan, proporciona a Vicente a cobrança de falta para Osmário que chuta de encontro a trave. O Confiança passou a reagir, mas sem contar com um bom ataque, não prendia a bola na frente sobrecarregando a sua defensiva. Aos 10 minutos ocorreu o lance mais bonito do jôgo. A bola veio centrada por Wilson Marizia, passou por todos sobrando para W. Macaco que de meia bicicleta mandou para as redes, num belo gol. Raríssimas foram as vêzes que o Confiança desceu ao ataque. A bola não passa do meio campo. O Milionários era um time mais armado e em nova jogada, dá linha de fundo, Genivaldo centrou W. Marizia marcou, mas o juiz erradamente anulou dando impedimento.

O JÔGO MELHOROU

Na etapa final cresceu o entusiasmo dos jogadores e o Confiança, quando aparecia uma oportunidade chutava em gol mas não dava continuidade as jogadas, principalmente sem perigar, pela ausência de um ponta de lança. Numa das poucas vêzes que conseguiu penetrar na área do Milionário, num lance em que intervieram vários jogadores o juiz assinala penalti de Osmário em Paz que Jordan encarregado de sua cobrança empatou o jôgo aos 25 minutos. Mas o Milionário não se pertubou e passou a jogar de pé, num jôgo mais objetivo. Aos 33 minutos houve um lançamento sôbre o arco de Alcides. A bola tocou no travessão e sobrou para Genivaldo que mandou para as redes, num lance irregular, havendo aí a compensação do gol lícito que havia anulado.

Os quadros formaram assim: **Milionário** — Antônio — Flodoaldo — Maurinei — Osmário e Paizinho — Vicente e Naná — Celso — Genivaldo (Orlando) — M. Macaco e Marizia. Confiança: — Alcides — Maciel — Oliveira — Ivan e Zico — Jurandir e Soneca (João) — Souza — Paz — Wilson e Jordan. Juiz Nilmon Aguiar auxiliado por Rui dos Santos e Lécio Gomes.

Jogando em Pilares o Manufatura foi derrotado pelo III Extra de Veteranos para o Cerâmica, perdendo pela contagem de 5 x 2, o que demonstra que o clube presidido por João Gomes não atravessa boa fase em sua equipe de veteranos.

Numa partida que agradou por sua movimentação o Milionários venceu o Confiança por 2 x 1, mantendo, assim, a co-liderança do Torneio Extra de Veteranos

FUTEBOL DE SALÃO

Rodada apresentou surprêsas

A quinta rodada do primeiro turno de classificação do campeonato infanto-juvenil e infantil, de futebol de salão, apresentou ontem os seguintes resultados, nas diversas quadras cariocas: certame infanto-juvenil — Fluminense, 4 x América, 0. Formou o tricolor com Luis Sérgio, Aristides (Juremir), Joel, Fernando Antônio e Santalúcia (Roberto).

Maria da Graça, 2 x Maxwell, 0, e a equipe vencedora formou com — Carlos Alberto, Ricardo, Jorge, Laércio, Henrique (Luis Carlos), Jacarepaguá, 9 x Hebráica, 1, formando a campeã da cidade com Tobias, José (Nélson), Zé Luis Alexandre (Antônio) e Léo (Felipe).

São Cristóvão, 4 x Imperial, 0, com os cadetes alinhando assim: Luis (Antônio), William (Robson), L. Antônio, Julio e Carlos (A. Luis). Vila Isabel, 5 x Grajaú, 0, formando o Vila com Mudolibre, Luis, Mauro Negon (Ricardo), Jorge (Norberto), Marco Antônio (Durvaltércio).

Bonsucesso, 4 x Mackenzie, 0, jogando o Bonsuça com Raul, Edson (Rogério), Jorge (Ricardo), Siferal e Cláudio (Cosme). Vasco da Gama, 8 x Flamengo, 0, ganhou os vascaínos com Eduardo, Manuel, Luis (Carlos), Cláudio e Pereira (Gilmar).

INFANTIS

Pelo certame infantil tivemos os seguintes resultados: América, 3 x Fluminse, 0, Maxwell 3 x Maria da Graça, 2, Hebráica, 2 x Jacarepaguá, 0, São Cristóvão, 5 x Imperial, 3, Vila Isabel, 2 x Grajaú 1, Mackenzie, 11 x Bonsucesso, 0, Flamengo, 8 x Vasco da Gama, 2.

TAÇA OTÁVIO P. GUIMARAES

Bancosales vence sem convencer

A Taça Otávio Pinto Guimarães teve seqüência na tarde de sábado com a realização de seis partidas e no principal jôgo, o Bancosales derrotou o Telefônica por 4x3, num prélio que agradou aos torcedores que ocorreram ao campo do Cocotá. O primeiro tempo terminou com o placar de 2x0 para os vencedores. O jôgo foi dos mais corridos e o clube de Aulio Santana, fazia jus inclusive ao empate. Divino (2) e Bira marcaram para o telefônica. Na partida antecipada para quinta-feira o Sousa Cruz que excursionou a Barra do Piraí, venceu o INPS pela contagem de 3x1, numa partida em que foi superior ao seu adversário.

FLA ISOLADO NA PONTA DOS INFANTO-JUVENIS

O Flamengo manteve a liderança do campeonato carioca de infanto-juvenis, apesar de ter empatado com o Botafogo, na tarde de sábado de 1 a 1. Pela sétima rodada foram realizados sábado os seguintes jogos: Fluminense 1 x Vasco 0, Portuguêsa 1 x São Cristóvão 0 e Olaria 2 x Campo Grande 1. Na tarde de ontem tivemos América 3 x Bonsucesso 0, Bangu 0 x Madureira 0.

CLASSIFICAÇÃO

Com os resultados desta rodada, a classificação do certame de infantos-juvenis ficou sendo a seguinte por pontos ganhos:

1.º) Flamengo, com 12 ganhos e 2 perdidos.
2.º) Botafogo e Vasco, com 10 ganhos e 4 perdidos;
3.º) Fluminense, com 9 ganhos e 5 perdidos;
4.º) América e Portuguêsa, com 8 ganhos e 6 perdidos;
5.º) Campo Grande e Bangu, com 7 ganhos e 7 perdidos;
6.º) Olaria, com 6 ganhos e 8 perdidos;
7.º) Madureira, com 5 ganhos e 9 perdidos;
8.º) São Cristovão, com 2 ganhos e 12 perdidos;
9.º) Bonsucesso, com 1 ganho e 13 perdidos.

PRÓXIMA RODADA

A próxima rodada do certame infanto-juvenil está assim organizada: Flamengo x Olaria, Portuguêsa x Botafogo, Vasco da Gama x Madureira, São Cristovão x Bangu, Bonsucesso x Campo Grande e América x Fluminense.

Ceriame português chegando ao final

A vigésima rodada, penúltima do ceriame português apresentou ontem os seguintes resultados:

Benfica, 0 x Pôrto, 0.
Braga, 1 x CUF, 1.
Sanjoanense, 1 x Sporting, 2.
V. Setúbal, 1 x V. Guimarães, 1.
Leixões, 0 x Atlético, 1.
Varzin, 2 x U. Tomar, 1.

A classificação é a seguinte: 1.º) Benfica e Pôrto, 35 pontos; 2.º) Vitória de Guimarães, 34 pontos; 3.º) Vitória de Setúbal, com 33 pontos ganhos.

NESCAU dá prêmios em alta velocidade

É um prêmio depois do outro, na grande promoção Nescau. Desta vez foi a Sra. Almira Pereira Cardoso, que encontrou o seu vale-brinde na lata de Nescau adquirida em Supermercado Mero, à Rua do Catete, 300.

Na foto, o gerente daquele estabelecimento, Sr. Manoel da Costa, quando fazia a entrega do prêmio, uma espetacular bicicleta Calói, modêlo berlineta dobrável.

Reunião em S. Paulo será diurna com nove páreos

O Jóquei Clube de São Paulo programou uma reunião diurna para hoje no Hipódromo de Cidade Jardim, composta de nove páreos equilibrados, destacando-se no festival o Prêmio Inconfidência Mineira, na pista de grama e na distância de 2.000 metros. A atração na citada carreira será a presença de El Centauro, que é o favorito e dará uma demonstração das suas possibilidades no G.P. S. Paulo, cuja realização está bem próxima. Eis o programa feriado no prado bandeirante:

1.º Páreo — Prêmio ALIS — às 13h 30min — NCr$ 3.000,00 — 1.600 metros — (Areia)

kg
1—1 Insolance, J. G. Silva 57
2—2 Koritza, L. Q. 54
3—3 Menny, E. Sampaio .. 57
4—4 Mis Calhambeque G. Caires 57
5—5 Quira, J. Miyashiro .. 54

2.º Páreo — Prêmio BIM BIM — às 14h 5min — NCr$ 4.000,00 — 1.600 metros — (Areia)

kg
1—1 Bright Spot, A. Ric. 56
2—2 Jerusa, G. Massoli .. 58
3—3 Jibóia, E. Sampaio .. 55
4—4 La Citmol, L. A. Per. 55
5—5 Quenaille, K. Nakag. 55
6—6 Vilmaid, J. Santos ... 56

3.º Páreo — Prêmio CACHACINHA — às 14h 40 min — NCr$ 5.000,00 — 1.400 metros — (Grama)

kg
1—1 Bijin, G. Caires 56
2—2 Chaday, A. Ricardo .. 56
3—3 Flambrera, G. Alm. .. 55
4—4 Ibicaraí, E. Sampaio 55
5—5 Jarivá, E. Le Mener 55
6—6 Karpa, C. Taborda .. 55

4.º Páreo — Prêmio INCONFIDENCIA MINEIRA — às 15h 15min — NCr$ 4.000,00 — 2.000 metros (Grama)

kg
1—1 Cadies, N. Pereira .. 54
2—2 El Centauro, J. B. Paulielo 58
3—3 Fiteiro, J. Mendes .. 50
4—4 Gavarni, L. Rigoni . 56
5—5 Sauvage, F. S. Mac. 56
6—6 Sorto, J. G. Silva .. 54

5.º Páreo — Prêmio INA — às 15h 50min — NCr$ 2.500,00 — 1.500 metros — (Grama

kg
1—1 Beletrista, L. C. Rocia 52
2—2 Garçonette, C. Dutra 58
3—3 Glíptica, J. G. Silva 58
4—4 Grainha, J. Miyashiro 55
5—5 Luneta, M. Padial .. 53
6—6 Questiúncula, E. S. 55
7—7 Dacota, L. A. Pereira 55
" Iná, S. Ferreira 56

6.º Páreo — Prêmio UMANAK — às 16h 30min — NCr$ 3.000,00 — 2.400 metros — (Grama)

kg
1—1 Imago, A. Araújo .. 37
2—2 Indio Piquerobi, O. N. 56
3—3 Medito, L. Rigoni 56
4—4 Muc Mac, U. Bueno 52
5—5 Obaryne, K. Nagami 58
6—6 Persian Love, J. G. S. 57
7—7 Municipal, L. Quint. 50
8 Non Plus Ultra, C. T. 56
8—9 Broche, A. Artin 54
" Onguari, L. C. Rocia 52

7.º Páreo — Prêmio ISADORA — às 17h 10min — NCr$ 3.000,00 — 1.600 metros — (Areia)

kg
1—1 Blue Smoke, L. Rigoni 57
2—2 Indead, L. C. Rocia 54
3—3 Millionaire, A. Bolino 57
4—4 Niuma, A. Artin 57
5—5 Orbe, M. Padial 57
6—6 Uraby, A. Ricardo .. 57
7—7 Uwalima, E. M. Bueno 57
8 Pizarra, C. Gomes .. 53
8—9 Uallen, G. Massoli .. 57
10 Lufa, G. Antônio F.º 57

8.º Páreo — Prêmio QUICOQUE — às 17h 50min — NCr$ 3.000,00 — 1.200 metros (Variante)

kg
1—1 Brengol, A. Bolino .. 57
2—2 Delantero, E. Samp. 57
3—3 Ordinal, C. Gomes .. 53
4—4 Veludo, C. Dutra .. 57
5—5 Hellital, J. C. Martins 57
6 Juvevê, J. C. Avila .. 57
6—7 Carvãozinho, A. Altran 53
8 Uhen, J. S. Pereira 57
7—9 Buril, L. C. Rocia .. 54
" Zettio, C. Lombardo 57
8-10 Disparate, O. Nobre 57
" Pedrito, M. Olguin .. 55

9.º Páreo — Prêmio NEGEV — às 18h 30min — NCr$ 2.500,00 — 1.200 metros — (Variante)

kg
1—1 Fariod, J. Miyashiro 55
2—2 Monello, A. Cavalc. 58
3—3 Sideral, L. C. Rocia 55
4—4 Aidam, E. Amorim .. 55
5 Flying Fish, M. Padial 58
5—6 Guaipá, C. Gomes .. 54
7 Intermédio, O. Nobre 58
6—8 Jadial, J. P. Marinho 55
9 Lagartão, J. C. Avila 58
7-10 Queirolo, J. S. Pereira 55
11 Quorum, A. Altran 54
8-12 Tziu, J. P. Santos .. 58
13 Wolfgang, R. Machado 58

El Trovador ganhou fácil o G. Prêmio Cruzeiro do Sul

O gaúcho El Trovador venceu com sobras o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, realizado ontem na Gávea em pista de grama que se apresentava macia. O descendente de Elpenor contou com a direção de Paulo Alves, e correu no bloco intermediário, atropelando com valentia no final para ganhar. Quiz foi bom segundo e Viziane terceiro, com Parnaso em regular quarto. Eis os resultados gerais:

1.º Páreo — 1600 metros — Pista — GMC. — Prêmio — NCr$ 2.500,00.

1.º Hálimo, A. Santos	53	6.095	0,16	12	1.474	0,51
2.º Rema, R. Carmo	52	1.038	1,30	13	1.521	0,49
3.º Idilio, D. Muñoz	55	2.019	0,66	14	4.274	0,16
4.º Afoito, B. Santos	56	3.386	0,30	23	383	1,96
5.º Monterrey, G. Meneses .	56	4.351	0,31	24	439	0,80
6.º Suez, A. Ramos	54	1.255	1,07	33	191	3,97
		20.144		34	1.067	0,71
				44	1.190	0,63
					11.339	

Diferentes — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 1'36"4/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,16 — Dupla — (13) 0,49 — Placês — (1) 0,12 e (4) 0,26 — Movimento do páreo NCr$ 39.282,00 Hálimo — M. T 4 anos — SP — Filho Quiproquó e Quetua — Propr — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — Levi Ferreira — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

2.º Páreo — 1200 metros — Pista — GMc. — Prêmio — NCr$ 4.000,00.

1.º Chapaforte, F. Meneses	54	1.400	1,38	11	3.605	0,29
2.º Oliga, O. Cardoso	55	5.134	0,37	12	2.58	0,41
3.º Classicus, J. Sousa	54	3.462	0,56	13	5.437	0,19
4.º Cumberland, J. Machado	53	15.191	0,12	14	1.530	0,60
5.º Xodó Araby, M. Alves ..	53	2.482	0,79	23	900	1,17
6.º Bonfri, J. Pedro F.º	55	1.391	1,39	24	220	4,02
7.º Rockford, P. Lima	54	—	—	33	601	1,77
		29.049		34	889	1,19
				44	110	9,68
					15.894	

Não correu Xazir.

Diferenças — 1 1/2 corpo e paleta — Tempo — 1'12" — Venc. — (7) — NCr$ 1,38 — Dupla — (34) 1,19 — Placês — (7) 0,62 e (5) 0,25 — Movimento do páreo — NCr$ 55.344,00. CHAPAFORTE — M. C. 2 anos — RGS — Fil. — Talon e Minka — Propr. — Stud Araré — Treinador — Alvaro Rosa — Criador — Haras Simpatia.

3.º Páreo — 1400 — Metros — Pista — GMc. — Prêmio — NCr$ 3.500,00. (Prova Especial).

1.º Invitation, J. Machado ..	48	3031	0,43	11	4.112	0,30
2.º Mavis, J. Santana	52	13.661	0,15	12	2.519	0,50
3.º Randana, M. Alves	50	4.351	0,49	13	5.123	0,24
4.º Repetida, L. Correia ..	50	—	—	14	4.092	0,31
5.º Benfeitora, J. Queirós ..	51	2.393	0,90	23	698	1,64
6.º Cadilon, L. Santos	48	5.791	0,37	24	578	12,19
7.º Flora Mascarada I. O. ..	52	918	2,34	33	394	4,18
		12.145		34	1.231	1,03
				44	329	3,86
					18.067	

Não correram: Fariséa, Ig e Esula.

Diferenças — paleta e vários corpos — Tempo — 1'24" — Venc. — (4) — NCr$ 0,42 — Dupla — (13) 0,24 — Placês — ( ) 0,16 e (1) 0,13 — Movimento do páreo NCr$ 61.039,00. INVITATION — F. A. 4 anos — SP — Fil. — Fort Napoleón e Pirita — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Haras São José.

4.º Páreo — 1.300 m — Pista: GMc. — Prêmio: NCr$ 3.500,00. (ASSOCIAÇÃO GUANABARINA DE IMPRENSA)

			NCr$			NCr$
1.º Ig, J. Amestely	53	5.059	0,46	11	1.270	1,02
2.º Beverly, D. Santos	61	869	2,72	12	2.606	0,50
3.º Sacarina, M. Alves	50	830	2,84	13	1.773	0,73
4.º Juanina, J. Machado	52	5.661	0,41	14	4.651	0,28
5.º Lara, J. Pedro Filho	56	10.842	0,21	22	486	2,68
6.º Geometria, J. Portilho . ..	53	4.689	0,50	23	1.228	1,06
7.º Tinana, H. Ferreira	52	—	—	24	2.665	0,48
8.º Bona'(, A. Ramos	52	1.015	1,46	33	466	2,79
9.º Itaca, A. Santos	52	2.712	0,87	34	2.450	0,53
10.º Happy Nigth, G. Meneses ..	56	1.800	1,31	44	1.869	0,69
11.º Narrita, J. Queirós	52	1.209	1,95	—	19.464	
		35.286				

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 1min18s4/5 — Venc.: (10) NCr$ 0,46 — Dupla: (44) 0,69 — Placês: (10) 0,28 e (9) 0,78 — Movimento do páreo: NCr$ 67 121,00 IG — F. T. 3 anos — SP — Fil.: Prosper e Urge — Propr.: Maria Teresinha Amorim — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º Páreo — 1.400 m — Pista: GMc. — Prêmio: NCr$ 3.500,00.

			NCr$			NCr$
1.º Oitica, J. Queirós	56	4.228	0,58	11	650	1,93
2.º Jelena, D. Santos	55	5.701	0,43	12	1.946	0,64
3.º Happy Week Lnd, R. Carmo	56	6.356	0,35	13	1.953	0,64
4.º Happy Acquital, G. Meneses	56	—	—	14	2.191	0,57
5.º Beaverdam, F. Per. F.º ...	56	2.116	1,17	22	945	1,33
6.º Bonitona, L. Santos	52	.579	1,56	23	2.721	0,46
7.º Jelena, D. Santos	55	4.149	0,59	24	2.648	0,47
8.º Miss Simpatia, M. Alves ..	54	517	4,79	33	1.344	0,93
9.º Nacota, C. R. Carvalho	56	5.688	0,43	34	2.952	0,42
10.º Jujuca, J. Brizola	56	2.153	1,15	44	1.424	0,38
11.º La Fusta, J. B. Paulielo ...	56	4.497	0,55	—	18.774	
		36.986				

Não correu Fair Suprema.

Diferenças: 2 corpos e mínima — Tempo: 1min25s2/5 — Venc.: (11) NCr$ 0,56 — Dupla: (44) 0,88 — Placês: (11) 0,36 e (9) 0,23 — Movimento do páreo: NCr$ 68.157,00 OITICA — F.C. 3 anos — SP — Fil.: Xasco e Ottera — Propr.: Nélson Brotto — Treinador: R. E. Martinez — Criador: Haras Santa Bárbara.

6.º Páreo — 2.400 m — Pista: GMc. — Prêmio: NCr$ 60.000,00. (GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL)

			NCr$			NCr$
1.º El Trovador, P. Alves . ..	56	6.839	0,50	11	995	1,66
2.º Quiz, J. M. Amorim	56	10.001	0,34	12	4.115	0,40
3.º Viziane, m. Sampaio	56	11.185	0,30	13	3.137	0,52
4.º Parnaso, J. Amestely	56	11.723	0,29	14	3.409	0,48
6.º Corso, J. Pedro F.º	56	1.946	1,77	23	3.323	0,49
7.º Burlesque, J. Pinto	56	—	—	24	4.291	0,38
8.º Júbilo, G. Meneses	56	—	—	33	1.104	1,50
9.º Ai Fin, O. Cardoso	56	3.865	0,89	34	2.161	0,76
10.º Bully, J. B. Paulielo	56	1.212	2,85	—	24.722	
		51.685				

Não correram: Nermus e Jeu d'Or.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 1/2 corpo — Tempo: 2min30s — Venc.: (5) NCr$ 0,50 — Dupla: (23) 0,49 — Placês: (5) 0,24 e (3) 0,21 — Movimento do páreo: NCr$ 90.953,00. EL TROVADOR — M.C. 3 anos — RGS — Fil.: Elpenor e Dark Dawn — Propr.: Stud Prelúdio (Rio) — Treinador: Z. D. Guedes — Criador: Haras do Arado.

7.º Páreo — 1.400 m — Pista: GMc. — Prêmio: NCr$ 3.500,00.

			NCr$			NCr$
1.º Endiclod, J. Reis	56	11.128	0,29	11	1.273	1,03
2.º Cadirbun, P. Alves	56	11.275	0,29	12	2.880	0,45
3.º Chambertin, F. Per. F.º ..	56	5.611	0,59	13	2.334	0,56
4.º Iamém, J. Sousa	56	2.262	1,47	14	2.654	0,49
5.º Blang, C. R. Carvalho . ..	56	6.342	0,52	22	386	3,41
6.º Ayacucho, J. Borja	56	3.139	1,05	23	2.480	0,53
7.º Mans, J. Santana	56	857	3,88	34	3.072	0,42
8.º Jacquin, O. Cardoso	56	5.971	0,55	33	1.135	1,15
9.º Don Bras, E. Marinho	53	395	8,42	34	2.641	0,49
10.º Acorillis, M. Alves	54	2.673	1,24	44	795	1,65
		49.650			19.650	

Não correram: Silverton, Uxmal e Indio.

Diferenças: 1 1/2 corpo e mínima — Tempo: 1min24s4/5 — Venc.: (10) NCr$ 0,20 — Dupla: (24) 0,42 — Placês: (10) 0,18 e (4) 0,16 — Movimento do páreo: NCr$ 81.019,00. ENDICLOD — M. A. 3 anos — RJ — Fil.: Indymion e Clod — Propr.: Stud Vargem Alegre — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

8.º Páreo — 1.200 m — Pista: AMc. — Prêmio: NCr$ 2.500,00.

			NCr$			NCr$
1.º Intacta, H. Ferreira	54	4.744	0,55	11	691	1,79
2.º Mariu, J. Borja	57	6.909	0,37	12	4.149	0,29
3.º Pitis, C. R. Carvalho	57	4.280	0,61	13	1.762	0,70
4.º Itagiba, P. Alves	57	11.552	0,22	14	1.400	0,85
5.º Estonita, J. B. Paulielo . ..	57	3.085	0,85	22	1.773	0,69
6.º Fariska, J. Queirós	57	1.845	1,42	23	3.310	0,37
7.º Flora Calita, J. Tinoco . ..	57	3.162	0,83	24	3.186	0,38
8.º Oly-Girl, S. M. Cruz	57	3.537	0,74	33	540	2,21
		39.213	—	34	1.139	1,08
				44	529	2,37

Diferenças: mínima e 1 corpo — Tempo: 1min17s2/5 — Venc.: (5) NCr$ 0,55 — Dupla: (13) 0,70 — Placês: (5) 0,30 e (1) 0,22 — Movimento do páreo: NCr$ 66.496,00. INTACTA — F. C. 4 anos — SC — Fil.: Quiron e Intrometida — Propr.: Coudelaria F. A. N. — Treinador: P. F. Campos — Criador: P. A. Nascimento

Movimento de apostas	NCr$	529.400,00
Concursos	NCr$	47.970,12
Total	NCr$	577.370,12
Movimento dos portões	NCr$	1.425,00

Resultados do concurso e do betting

(Sábado)

Concurso - Não teve ganhador. Acumulados NCr$ 19.097,18
Betting - 18 ganhadores. A cada .... NCr$ 592,95

(Domingo)

Concurso - Não teve ganhador. Acumulados NCr$ 19.052,76
Betting - 227 ganhadores. A cada .... NCr$ 44,80

MELHOR PROVA DA NOTURNA TERÁ 7 ÉGUAS PRESENTES

Sete éguas de boa categoria foram anotadas no melhor páreo de quinta-feira vindoura, quando o Jóquei Clube Brasileiro fará realizar mais uma reunião noturna. Trata-se da quarta carreira, denominada **Associação de ex-alunos dos Colégios Militares**, uma **Prova Especial** na distância da milha. Competirão Faraina, Fariséa, Albione, Tepoty, Sohen, Karajaná e Minha Gatinha. Eis o programa:

1.º Páreo — às 20h 20min — 1.000 metros — NCr$ 1.400,00

kg
1—1 Vergel 52
2—2 Guia 57
3 Vanga 55
3—4 Dábula 53
5 Soneca 48
4—6 Morena Tímida 52
7 Miss Hollywood 57

2.º Páreo — às 20h 50min — 1.000 metros — NCr$ 1.400,00

kg
1—1 Lord Byron 56
2 Varcio 53
2—3 Pertinaz 56
4 Biscainho 55
5 Lancelot 58
3—6 A'Nordic 58
7 Anthony 52
8 Tenente 49
4—9 Sinabrino 56
10 Muiraquitã 57
" Cabouchard 49

3.º Páreo — às 21h 20min — 1.200 metros — NCr$ 1.400,00

kg
1—1 Fairy Flower 51
2 Já Viu 48
2—3 Vandris 57
4 Hal-Líbio 48
3—5 Faulkner 50
6 Loyal 58
4—7 Feiticeiro 49
8 Velvetta 48

4.º Páreo — às 21h 50min — 1.600 metros — (ASSOCIAÇÃO DE EX-ALUNOS DOS COLÉGIOS MILITARES) — (PROVA ESPECIAL) — NCr$ 3.500,00

kg
1—1 Faraina 56
2—2 Fariséa 60
" Albione 52
3—3 Tepoty 50
" Sohen 50
4—4 Karajaná 50
5 Minha Gatinha 52

5.º Páreo — às 22h 25min — 1.200 metros — NCr$ 1.400,00 (BETTING)

kg
1—1 K. O. 56
" Rowdy 51
" Voltio 54
2—2 Nautinha 54
3 Passista 54
4 Escatoleta 55
3—5 Kangaroo 55
6 Kimimo 50
" Legina 50
4—7 Good Hound 58
8 Velocity 51
9 Repoty 54
10 Jocline 48

6.º Páreo — às 23h — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — (BETTING)

kg
1—1 Dedal 58
" Xereré 58
2 Camalote 53
2—3 Trigger 53
4 Fort Prince 57
5 Chico Bóis 56
3—6 Gê 58
7 Ponteiro 55
8 Bodegom 54
4—9 Tanguary 58
10 Cabongo 56
11 Abismado 57
" Crazy Cat 54

7.º Páreo — às 23h 30min — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 (BETTING)

kg
1—1 Seu Nenê 57
2 Zaburro 53
2—3 El Capitan 52
4 Allegretto 52
3—5 Penógrafo 53
6 Mambrum 53
4—7 Tartan 56
8 X-9 56
" Vasligua 54

Galopando

Lafaiete

1.º Páreo — Retorna às pistas o animal Tarso, com ares de grande barbada. O descendente de Ribot, que inclusive já atuou com destaque em clássicos, em condições normais não deve perder. Difícil um prognóstico para a formação da dupla, com Oasis d'Or, Okileco e Bugre contando com pressão para formá-la. Dupla treze.

2.º Páreo — Das mais fácil a última vitória de Alstônia, bastando a filha de Hornero repetir a atuação para ganhar novamente. Quartinha, Eglanta, Tulinha e Estamura vão decidir a dupla. Agrada-nos a fórmula Alstônia-Tulinha.

3.º Páreo — Predicador e Just Now dominam francamente a prova na pista de grama. Dogom é o terceiro nome, sendo competidor ainda mais temível se a prova passar para a pista de areia. Jaborandi pode assustar.

4.º Páreo — Carreira intrincada, com aparente destaque para Iperana, La Pavuna, Broody Kantor, Dr. Gustavo, Xixova e Lightlife. Na nossa opinião chegou o dia de La Pavuna sair de perdedora. Lightlife dá para o segundo lugar.

5.º Páreo — Prova bonita e equilibrada, com alguns animais em sério teste para o Grande Prêmio São Paulo. Sabinus está em boa forma defendendo o nosso voto para primeiro. Mooklin — segundo os observadores — está em melhor estado de que Duraque. Astro Grande agora dará nove quilos a El Malak, o que pesa na balança. As peripécias influirão, por certo. Vamos apontar Sabinus com El Malak na formação da dupla.

6.º Páreo — Prova que apresenta como nomes em evidência os de Dragão, Koneyed, Jacobeia, Faixa Dourada, Batenzambá, Mastro e Rio Negro. Voltando a correr em boas condições, Rio Negro recebeu o nosso voto para a posição de honra. Dupla quarenta e quatro.

7.º Páreo — Scorer, Executor e Sol Dourado ganham destaque na penúltima prova do feriado, com Lelé e Caporale a seguir. Agradou-nos a derradeira exibição do primeiro citado, tanto assim que vai receber o nosso voto para vencedor, ficando Executor para segundo.

8.º Páreo — Na pista leve indicaremos Aqui para a posição principal, embora sejam grandes as esperanças em Negrinho. Fogonnero, Brisk Boy e Fonfonelo. E Inar e Miraldo podem ainda entrar nas cogitações dos turfistas. Carreira difícil, como se observa. Apontamos Aqui e Negrinho.

Acumulada de Vencedor: Tarso, La Pavuna e Rio Negro.
A Barbada: Tarso.
O melhor azar: Aqui.

Indicações

Gávea

1 — Tarso — Okileco — Bugre
2 — Alstónia — Tulinha — Quartinha
3 — Predicador — Just Know — Dogom
4 — La Pavuna — Lightlife — Iperana
5 — Sabinus — El Malak — Mooklin
6 — Rio Negro — Mastro — Koneyed
7 — Scorer — Executor — Sol Dourado
8 — Aqui — Negrinho — Brisk Boy

PARA VOCÊ

Uma Ponta

Tarso

Duas Duplas

3º 13
5º 13

Três Placês

La Pavuna
El Malak
Scorer

Indicações

(São Paulo)

1 — Slide — Menny — Insolance
2 — Bright Spot — Jerusa — Quenaille
3 — Chaday — Ibicaraí — Bijin
4 — El Centauro — Gavarni — Cadies
5 — Garçonette — Beletrista — Questiúncula
6 — Non Plus Ultra — Medito — Muc Mac
7 — Blue Smoke — Millionaire — Uallen
8 — Brengol — Disparate — Veludo
9 — Aidam — Tziu — Wolfgang

Alberto Nahid acredita em ótima corrida de El Malak

O treinador Alberto Nahid está esperançoso em uma grande exibição do seu pensionista El Malak, alistado na carreira principal de hoje na Gávea. O filho de Elpenor, depois de um triunfo fácil sôbre Ripper, atuou magnificamente contra Astro Grande, que está no Handicap Especial de hoje e o derrotou na última por pequena margem. Na oportunidade Astro Grande concedia seis quilos ao adversário e hoje dará nove. O treinador Nahid, após comentar que a diferença de pêso fala em favor do seu animal, salientou que encara Sabinus como o grande rival de El Malak. O eficiente preparador tem mais duas inscrições para a jornada do feriado, Xixova e Rio Negro. Quanto à primeira, frisou que o páreo não está nada fácil, esperando, entretanto, boa atuação da égua, embora a sua produção na areia não seja a mesma da grama. Do segundo disse das suas enormes esperanças [illegible] no triunfo, pois estado para tanto não lhe falta.

Sabinus é o favorito no Handicap

Uma interessante reunião turfística será realizada na tarde de hoje no Hipódromo da Gávea, com oito provas elaboradas, destacando-se na mesma o quinto páreo, em Handicap Especial na distância alentada de 2.400 metros. Cinco animais estarão presentes à milha e meia, com Sabinus em pleno superior, embora sejam enormes as esperanças nos demais participantes. Eis o programa, que mostra Sabinus e Astro Grande — êste ainda invicto na Gávea — como os mais pesados, com 59 quilos, seguidos de Duraque com 58, Mooklin com 52 e El Malak com apenas 50 quilos:

1.º Páreo — As 13h50min. — 1.300 metros — NCr$ 3.500,00 Areia

1—1 Tarso, J. Amestely . 56
2 Nindienne, P. Alves 56
2—3 Oasis D'Or, M. Niclev 56
4 Patacho, D. Moreira 56
3—5 Okileco, O. Cardoso . 56
6 Advérbio, C. Caleri .. 56
4—7 Bugre, J. Portilho ... 56
8 Reluz, B. Santos 56

2.º Páreo — As 14h20min. — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00

1—1 Elstônia, J. Machado 57
2—2 Eglanta, J. Queirós . 52
3 Quartinha, J. Motta 50
3—4 Tulinha, A. Machado 55
5 Talance, J. Pedro F.º 53
4—6 Estamura, J. Garcia 52
" Jassana, J. Borja .. 53

3.º Páreo — As 14h50min. — 1.300 metros — NCr$ 3.500,00

1—1 Predicador, G. Mene 56
2—2 Dogom, A. Machado 56
3—3 Just Now, F. Estêves 56
4—4 Bat Man, F. Per. F.º 52
5 Jaborandi, L. Correia 52

4.º Páreo — As 15h20min. — 1.000 metros — NCr$ 2.500,00 Areia

1—1 Iperana, D. Santos 55
2 C. do Samba, A. Al. 57
3 Chafurda, A. Macha. 55
2—4 La Pavuna, G. Mene. 55
5 Hala, M. Hévia 55
6 Broudy Kantor, J. Mo. 55
3—7 Dr Gustavo, R. Car. 57
" Blow Up, M. Alves . 55
8 Hélio, A. Ramos 57
4—9 Xixova, J. Tinoco ... 55
10 Excelsior, J. Garcia . 57
11 Lighlife, M. Nielevisck 55

5.º Páreo — As 15h55min. — 2.400 metros — NCr$ 3.500,00 Handicap Especial — 21 de Abril

1—1 SABINUS, J. Amestel. 59
2—2 A. GRANDE, P. Alves 59
3—3 EL MALAK, J. Quei 50
4 RIPPER, Não correrá 50
4—5 DURAQUE, A. Ramos 58
" MOOKLIN, D. Santos 52

6.º Páreo — As 16h30min — 1.500 metros — NCr$ 1.400,00 BETTING

1—1 Dragão, D. F. Graça 58
2 M. Christmas, A. Ma 53
3 Ipará, M. Alves 49
2—4 Koneyed, P. Alves 58
5 Jacobéia, M. Nicleda 53
6 F. Dourada, A. Aleixo 50
3—7 F. da Vila, J. Queir. 50
8 Batenzambá, L. Sant. 51
9 Quala, J. Barbosa ... 56
4-10 Mastro, J. Borja ... 53
11 Rio Negra, L. Carva. 52
-12 Muiraquitã, J. Garcia 48

7.º Páreo — As 17h05min. — 1.200 metros — NCr$ 4.000,00 BETTING — AREIA

1—1 Lelé, D. Santos ... 57
2 Oturrito, P. Pere. F.º 55
2—3 Scorer, J. Borja ... 55
4 Blue, J. Queirós ... 55
3—5 Sol Dourado, D. Muñ. 55
" Clinton, P. Alves 55
6 Bisão, J. Portilho ... 55
4—7 Executor, J. Pedro F.º 55
8 Caporale, A. Ramos . 55
9 Zig, L. Correia .. 55

8.º Páreo — As 17h40min. — 1.300 metros — NCr$ 1.500,00 BETTING — AREIA

1—1 Fonfonelo, G. Menes 55
2 Johat, J. Santana 56
3—3 Inar, J. Brizola 56
4 Brisk Boy, P. Alves 56
3—5 Negrinho, B. Santos 55
6 Miraldo, P. Maia 56
4—7 Aqui, J. Baffico 56
8 Fogonnero, O. Cardoso 58

"Jumbo" terá seu hangar gigantesco

A maior estrutura diagonal de aço do Mundo para sustentar coberturas de construções já está no lugar, no enorme hangar em construção no aeroporto de Londres para abrigar o jato de passageiros **Jumbo 747** da **British Overseas Airways Corporation**. A colocação simbólica da última cavilha foi realizada pelo sr. Geoffrey Rippon, presidente da **Holland & Hannen and Cubitts Ltda.**, a principal empreiteira da obra.

A estrutura foi erguida 20 metros acima do nível do solo, numa delicada operação que durou 21 dias.

O hangar, que está sendo construído de acôrdo com um contrato no valor de quatro milhões de libras esterlinas, tem uma cobertura de 2 140 toneladas, construída com aço tubular em dois níveis, montado no solo e depois suspenso por doze macacos hidráulicos de 600 toneladas, para ficar apoiada em oito colunas de aço.

As dimensões do hangar permitirão a guarda de dois dos jatos 747 de 350 passageiros lado a lado.

O hangar foi projetado de modo a se poder aumentar ainda mais a altura da cobertura, se um avião ainda maior tiver de ser guardado no local.

Hoje tem tira-teima Vasco x Fluminense no Maracanã

BRITO

Fluminense e Vasco da Gama, ainda invictos, tentam na tarde de hoje, no Estádio do Maracanã, conseguir a primeira vitória num clássico neste ano de 69. Credenciados para apresentarem um espetáculo de grande nível, podendo também dar à partida um ritmo de interêsse e empenho que a valorize, os dois clubes constituem a nova atração desta rodada para a grande torcida guanabarina. Será um jôgo de nervos e de emoção, que poderá estabelecer definitivamente as verdadeiras possibilidades das duas equipes, que lutam pelo título.

TRICOLORES

O Fluminense é outro dos quadros que começaram o campeonato sem contar com os votos da maioria para uma boa figura. Chegou mesmo a sofrer pressões internas que vieram a público, porque as más exibições eram interpretadas como vontade de extinguir o futebol no clube. Com a vinda de Flávio e mudança no meio-campo e na zaga, o time subiu um pouco e atravessou bem a série de seis jogos, cinco dos quais contra os times chamados pequenos. O tricolor é hoje uma realidade atuante. E' uma equipe que há bem pouco, contra o Botafogo, mostrou a coesão e a segurança que só os grandes quadros possuem. As possibilidades são grandes, apesar de ter pela frente um Vasco, que com tôda a sua irregularidade, tem condições de se impor nos grandes momentos. O tricolor não tem nada melhor do que seu adversário e o jôgo deve-se igual.

VASCAINOS

seu adversário e o jôgo deve ser do Vasco no atual campeonato, chegaremos a conclusão de que até agora não deu uma verdadeira demonstração de can-

Promovido pelo empresário Paulo Campos e controlado pela Federação Carioca de Pugilismo, será realizado, quinta-feira próxima, dia 24, às 20h45m, no ginásio do Madureira Atlético Clube, na Rua Capiranga, uma noitada de Luta-Livre Americana, esporte que, há cinco anos, estava esquecido pelos desportistas. Espera-se a presença de centenas de aficcionados.

Luta-livre americana em Madureira
Classificado o Barcelona

22 — BARCELONA, 20 (FP) — A Barcelona classificou-se para a copa de vencedores de copas ao bater ontem o Colônia F. C. por 4 x 1, em partida de returno.

O primeiro tempo terminou com empate a um.

A primeira partida havia registrado empate de dois tentos.

didato ao título. Os vascaínos vêm sendo o time de que mais se espera. Quando ficou sob a direção de Paulinho, em 68, chegou a ressurgir como fôrça. Depois, em Pinga no comando, sofreu mais pressão interna e voltou ao desgaste. Agora, com Evaristo de Macêdo, o Vasco tenta novamente se figurar e credenciar-se como um real participante do grupo que visa o título. Empatou com o Bonsucesso e Bangu, e no domingo atrasado perdeu um ponto para o América numa hora em que tinha as rédeas do jôgo nas mãos. Tem excelentes jogadores, mas ainda não adquiriu o entrosamento necessário. A rigor, o seu primeiro grande teste será hoje, quando então se terá uma idéia exata se o Vasco está ou não em condições de pensar no título.

PRELIMINAR

Na preliminar, de hoje, teremos o Campo Grande de Décio Estêves, oitavo colocado com 5 pontos ganhos e com 4 gols de déficit. Ganhou de São Cristóvão, de 1 x 0, empatou com Madureira, de 0 x 0 e empatou com Bangu e Botafogo, de 1 x 1, mas perdeu para o Flamengo, de 1 x 0, e para o América de 3 x 1. Já o Olaria é 11.° colocado com zero ponto ganho, está com 11 gols de déficit. Perdeu do América, de 1 x 0, do Bangu e Bonsucesso, de 2 x 0, do Fluminense e do Vasco da Gama e também da Portuguêsa de 4 x 0.

QUADROS

O Campo Grande deverá lançar o seguinte quadro esta tarde: Helinho, Joel ou Zézinho, Bilica, Genecí e Almir, Alves e Zézinho, Dionísio, Clair, Valmir e Hélio Cruz.

O técnico Amaro lançará os bariris com esta formação: Franz ou Azevedo, Aloísio, Mineiro, Valter e Alfinete; Guaraci e Fernando, William, Mimi, Dodô e Adilson.

O Fluminense deverá atuar com: Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio, Denilson e Silveira, Cafuringa, Samarone, Flávio e Lula.

Já o Vasco entrará com: Valdir, Fidélis, Brito, Moacir e Eberval, Bugiô e Alcir, Nado, Valfrido ou Nei, Adilson e Silvinho.

Na arbitragem teremos na preliminar o apitador Carlos Costa e para o jôgo principal teremos Arnaldo César Coelho.

Mineirão, o guloso...

O Estado de Minas Gerais está acabando com o futebol mineiro. O desconto de 40% em jogos no Mineirão está deixando os clubes de cuecas...

O Cruzeiro começa a vender seus ases para saldar compromissos; o Atlético Mineiro soltou Djálma Dias para o Santos que se dispõe a transformar seu time em seleção nacional.

Magalhães Pinto deu bandeira ao futebol das Alterosas; Israel, o Pinheiro, rateia, no momento, as glórias do esporte mineiro.

No Rio, o nosso governador não entende de futebol. Ao que parece, nunca encheu o bico da botina numa redonda. Mas, se não incentiva o futebol, não procura dar-lhe, prematuramente, atestado de óbito.

Aqui, a ADEG cobra sòmente 30% de taxas...

Como se vê, o sr. Abelard França, como **agiota esportivo** não é dos piores... Do arrecadado, os outros levam setenta por cento, enquanto êle se contenta com os trinta...

Porque o Estado de Minas quer tirar, de uma só vez, talvez em um ano, o numerário empregado na construção do Mineirão? Então, ao e fazer o estádio, não houve o planejamento da recuperação do dinheiro, a longo prazo?

Como está, o Mineirão é o guloso do futebol das Alterosas...

Botafogo venceu Mengo mantendo a freguesia

Uma boa vitória marcou o Botafogo, na tarde-noite de ontem, sôbre o Flamengo, quebrando-lhe a invencibilidade e dando ao Fluminense, em função, também do empate entre América e Bonsucesso, a liderança absoluta do campeonato.

O primeiro tempo, com o Botafogo superior ao adversário, terminou com dois a zero no placar, sem que a torcida rubronegra pudesse reclamar qualquer coisa contra a diferença de dois a zero, uma vez que o ataque gaveano não conseguia chegar à meta de Ubirajara.

Na etapa complementar, o Botafogo manteve a diferença embora os rubronegros tivessem melhorado bastante.

Foi um triunfo categórico do time de Zagalo sôbre a representação da Gávea, que mostrou carecer urgentemente de novos elementos, uma vez que pelo menos quatro dos jogadores que atuaram ontem mostraram não possuir condições para integrar o quadro.

No primeiro tempo, o time comandado por Tim, teve logo de início a saída de Paulo Henrique, que foi substituído por Rodrigues Neto, já que o treinador não tinha um reserva para a lateral. Improvisou e esta improvisação custou caro ao Flamengo, que não conseguiu concatenar as jogadas, vindo a sofrer então as conseqüências da superioridade do time botafoguense.

Marcou o alvinegro o primeiro tento, logo após ter o arqueiro do Flamengo realizado grande defesa de chute de Jairzinho, caindo a sua meta na recarga, por intermédio do mesmo Jairzinho.

Lutaram os do Flamengo, mas o segundo tento veio ainda mostrar a superioridade do time de Zagalo, que também colocava em evidência a sua maior experiência.

O fato é que o Flamengo, tendo até ontem enfrentado apenas o América, e o Bonsucesso, com equipes melhor estruturadas, ao ter pela frente a equipe botafoguense, experimentou uma sensação diferente, entregando-se na primeira etapa, a ponto de agradecerem à Deus os seus jogadores terem perdido apenas por dois a zero.

E isto porque, a contagem poderia ter sido elevada caso os atacantes botafoguenses tivessem mais calma ao arrematarem para a meta de Domingues, com a defesa do Flamengo, até então com apenas um gol contra, marcado assim mesmo por Liminha contra o seu arcó, cedeu terreno para o ataque alvinegro que comandou as ações com facilidade naquela etapa.

SEGUNDO TEMPO

Os quadros voltaram para a segunda etapa, sem alterações, embora logo após o início, Tim tenha retirado Carlinhos para colocar em campo Luís Cláudio. Mas por pouco tempo permaneceu êste jogador em campo, pois de uma troca de "gentilezas" entre êle e o apoiador Carlos Roberto, ambos foram expulsos de campo, desfalcando de início para os próximos compromissos as suas equipes.

O fato é que o time do Flamengo voltou com mais entrosamento, naturalmente após os retoques que Tim dera no vestiário. E por várias vêzes esteve seu ataque para diminuir a diferença, melhorando consideràvelmente sua produção.

Mas o alvinegro continuou bem em campo, com seus integrantes mostrando ótimo estado físico, o que, de certa forma lhes valeu pela superioridade no marcador.

OS GOLS

Os dois tentos do primeiro tempo do jôgo, aconteceram aos 23 e 43 minutos, o primeiro por Jairzinho e o segundo por Roberto. No tento inicial, Domingues, momentos antes, havia feito uma espetacular defesa de chute de Jairzinho. Mas na recarga, Roberto entrou entre Rodrigues Neto e Domingues, chutando fraco. A bola foi para o lado de Jairzinho, que mandou-a para as rêdes ante o desespêro do goleiro.

Depois, aos 43 minutos, Roberto foi o marcador do tento, quando com Jairzinho passou por Onça e ante à saída do arqueiro argentino, Roberto mandou a pelota por baixo, tentando ainda inùtilmente o apoiador Liminha defender, mas pràticamente sem pernas para atingir o ponto em que a pelota entrava.

DETALHES FINAIS

A arbitragem de Armando Marques foi mais uma exibição de segurança e classe, comprovando ser o melhor do País. A renda somou NCr$ 412.665,00, com 116.582 pagantes e os quadros jogaram assim constituidos:

BOTAFOGO — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Nei; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César.

FLAMENGO — Domingues; Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique (Rodrigues Neto); Carlinhos (Luís Cláudio) e Liminha; Zélio, Doval, Dionísio e Luís Henrique.

MELHORES

No quadro botafoguense difícil se torna apontar melhores, pois o conjunto apresentou-se de forma excepcional. Mas Jairzinho, Roberto, Paulo César, devido à fraqueza da defensiva do Flamengo, merecem citação especial. No Flamengo, a estréia de Doval foi boa, a despeito de acontecer em ocasião de derrota. O jogador argentino mostrou que possui qualidades e poderá vir a ser grande trunfo para Tim nos próximos compromissos, quando melhor entrosado no time e com companheiros mais à altura do nome do Flamengo.

Não se justifica, por exemplo, que o Flamengo continue colocando em campo jogadores como Luís Henrique, Jaime, Zélio e Luís Cláudio, que atuaram abaixo da crítica.

Fantasma também tirou 1 ponto do Diabo

Conforme era esperado, o Diabo rubro foi à Teixeira de Castro e viu mesmo o fantasma de perto, numa partida que apresentou lances realmente sensacionais, principalmente na etapa complementar, quando as duas equipes procuravam o gol da vitória, a qualquer preço, principalmente o então co-líder do certame, que não estêve muito feliz nos arremates à meta do arqueiro Jonas que mais uma vez demonstrou grande segurança.

O jogo foi arbitrado por Amilcar Ferreira, que teve um bom trabalho, não deixando as jogadas violentas sem punição e em cima advertindo os jogadores, evitando assim repetição dos episódios tristes da partida contra o Vasco. A renda somou a importância de 14 mil 986 cruzeiros novos e na preliminar o América venceu o Bonsucesso por 2 a 0, pelo certame infanto-juvenil da FCF.

PRIMEIRO TEMPO

A equipe do Bonsucesso começou a partida jogando trancada, mantendo apenas Gibira e Jorge Félix na frente para contra-ataques, enquanto o América era todo vanguarda procurando abrir o marcador de qualquer jeito, mas encontrava sempre um Paulo Lumumba e Dutra como a grande barreira rubro-anil, além do goleiro Jonas. Joãozinho pela ponta direita, tentava levar os perigos à meta do fantasma, mas não encontra Edu ou Jeremias previnidos para aproveitarem as oportunidades que apareciam, já que o ponteiro Canhoteiro voltava a ser a figura menos apagada no onze da Rua Campos Sales. O quadro da casa, que jogava trancado, passa a crescer gradativamente, principalmente no meio-campo, onde Didinho e Danilo Meneses começavam a ganhar as bolas do América e também triunfava nas bolas de sobras da sua própria retaguarda. Aos 20 minutos desta fase, Morais depois de uma cobrança de escanteio perdeu uma oportunidade de ouro para o Bonsucesso, e logo depois Danilo Meneses atirava de longa distância, quase surpreendendo ao goleiro Rosá.

FINAL

Na etapa complementar, o técnico Duque tirou Jorge Félix e colocou em seu lugar Gonçalves, apenas para poder fazer a defesa do América ficar mais plantada, principalmente o lateral esquerdo americano Zé Carlos, que gosta de jogar mais na frente e desta maneira, prendia êste jogador em avançar pois na sua costa não tinha ninguém, já que Alex não voltava a atuar da maneira que bem sabe Pelo lado rubro, Flávio Costa retirou o ponteiro Canhoteiro depois de muitas reclamações de sua própria torcida, fazendo retornar ao quadro o avante Tadeu, que trouxe realmente momentos difíceis para o gol rubranil. Aos 10 minutos o América bombardeou o gol de Jonas culminando com o brasinha Edu perdendo a grande oportunidade de abrir o escore. Aos 16 minutos, coube ao Bonsucesso descer para o ataque e depois que Didinho limpou um claro na defesa contrária e deixou Gibira completamente sòzinho, mas sem saber como finalizar, dando oportunidade ao goleiro Rosã de sair para fazer a defesa. Logo depois Paulo Cesar confundiu-se com Alex e quase deixou Gonçalves inaugurar o marcador. O grande público que ali compareceu vibrava com a partida, pois o Bonsucesso demonstrava que é realmente o fantasma, enquanto o América considerado como o Diabo rubro, não queria perder a co-liderança do certame.

EQUIPES

O Bonsucesso jogou com — Jonas, Luis Carlos, Moisés, Lumumba e Alberico, Didinho, Dutra e Danilo Meneses, Gibira, Jorge Félix (Gonçalves) e Morais.

O América formou assim: Rosã, Paulo Cesar, Alex, Mareco e Zé Carlos, Renato e Badeco, Joãozinho, Jeremias, Edu e Canhoteiro (Tadeu).

La Cruz manteve o título

BUENOS AIRES, 20 (France Presse) — Urgente — Ramón La Cruz manteve ontem à noite o título de campeão sul-americano de pesos meio-médios, ao derrotar por pontos o brasileiro Edmundo Leite.

A luta foi disputada no estádio Luna Park, de Buenos Aires, perante numeroso público.

Ao subir no ringue La Cruz pesou 66,200 quilos e Leite, 66,100 quilos.

A luta se disputou em 12 assaltos, dando dois dos juízes a vitória a La Cruz e o terceiro a Leite.

A decisão foi ruidosamente vaiada pelo público, que lançou moedas ao ringue, demonstrando seu desagrado.

Canadá vence Peru no tênis de mêsa

21 — MUNNIQUE, 20 (FP) — O Peru foi derrotado ontem pelo Canadá, por 5 x 2, em partida de classificação do campeonato mundial de Tenis de mesa (Ping-Pong) masculino por equipes, no grupo A.

Não houve futebol em Buenos Aires

22 — BUENOS AIRES, 20 — (FP) — Foram suspensas tôdas as partidas de futebol que, pela oitava rodada do campeonato de futebol da primeira divisão "A" deviam ser jogadas ontem.

A medida foi adotada em virtude da chuva torrencial que desabou sôbre esta capital e seus arredores nas últimas horas de ontem.

River venceu com dificuldade

24 — BUENOS AIRES, 20 — FP) — Um difícil triunfo por 3 x 1 obteve anteontem à noite a equipe do River Plate contra o Desportivo Moron, em partida antecipada da décima rodada do campeonato metropolitano a ser disputado hoje, domingo.

Não acabou o Gre-Nal

O clássico "Gre-Nal", programado como encerramento dos festejos de inauguração do Estádio Beira Rio", do Internacional, não chegou ao seu final, na tarde de ontem, por ter o juiz, sentido-se sem garantias para conduzir o jôgo, determinado sua suspensão, com o caso criado para os dirigentes gaúchos, o primeiro acontecido no nôvo estádio dos colorados.

Verificou-se, à altura dos 37m, uma falta violenta de Sasi em Alcindo e o presidente do Grêmio resolveu retirar seu time de campo.

Assim, sem que a contagem tivesse sido aberta, foi encerrado o jôgo, com total prejuízo para o público que pagara para presenciar o espetáculo até o seu final.

Campeonato italiano

O campeonato italiano viveu ontem a sua vigésima sexta rodada, que deixou o seguinte marcador:

Atalanta, 0 x Internazionale, 4.

Fiorentina, 0 x Torino, 0.

Juventus, 1 x H. Verona, 0.

Lan Rossi, 1 x Palermo, 0.

Pisa, 0 x Cagliari, 0.

Sampdória, 0 x Bologna, 0.

Varese, 1 x Napoli, 1.

Catânia, 1 x Roma, 0.

Gonzalez retornou vencendo: 3x1

Apresentando Alfredo Gonzales como a grande novidade da partida, e tendo o atacante Mário no banco de reservas, entrando sòmente no final do jôgo, o Bangu venceu tranquilamente a equipe do Madureira, com o marcador dizendo aquilo que realmente foi a partida, muito bem dirigida por Gualter Porteia Filho, que rendeu a importância de NCr$ 2 mil 532 cruzeiros novos, tendo na preliminar um empate sem gols entre os infantos-juvenis das duas agremiações.

INICIO

O Bangu apresentou Zamboni na meta e colocou Dé no pôsto de Mário, enquanto nos demais postos permaneceram os mesmos jogadores, que dominavam a equipe do tricolor suburbano, que mais uma vez teve em Marcílio seu grande jogador. Atuando naquele sistema conhecido de Gonzales, os banguenses abriram a contagem aos 28min desta fase, quando Fernando fêz um lançamento de bola para Dé e êste passou por dois adversários e na entrada da área, atirou violento para marcar Dali para frente, os banguenses procuravam mais objetivamente a meta de Ubaldo, que contava com a sorte, enquanto os atacantes de Môça Bonita erravam nas finalizações.

FINAL

Na etpa final, o Madureira voltou dando a impressão que iria empatar o jôgo, pois Esquerdinha mandou todo seu sistema, mas os comandados de Gonzales, voltaram a tomar conta do jôgo e, partiram para garantir o bicho. O Madureira substituiu Silva por Manuel e Nadir pelo Netinho, enquanto o Bangu tirava Juarez e colocava Nenê da Guia e retirou Dé, colocando Mário. Nesta fase, aos 25min Juarez da intermediária, aumentava para dois a zero. Aos quarenta minutos Mário passando por tôda defesa do Madureira completava para o Bangu o marcador. Já no final da partida, Gualter Portela, marcou uma penalidade contra o time local, que foi convertida por Miguel que diminuiu o placar. Logo depois o juiz encerrava a partida com o Bangu vencendo por 3 a 1.

QUADROS

A renda, que foi a pior possível, atingiu a importância de 2 mil 532 cruzeiros novos e as duas equipes alinharam desta maneira:

BANGU — Zamboni Cabrita, Lincon, Luis Alberto, e Pedrinhor Juarez (Nenê da Guia) e Fernando; Tonho, Dé (Mário), Fernando e Aladin.

MADUREIRA — Ubaldo, Luciano, Almeida, Silva (Manuel) e Pereira, Mansur, Taquinho e Marcílio, Hélio Bretas, Miguel e Nodir (Netinho).

LUSOS BATERAM CADETES: 1 x 0

Como preliminar do clássico Botafogo e Flamengo, preliaram ontem, no Estádio Mário Filho, as equipes da Portuguêsa e do S. Cristóvão.

Não se pode dizer que foi um jôgo insípido, ainda que muito deixasse a desejar. Serviu, no entanto, para aperitivo da peleja de fundo.

Os dois quadros, dentro das suas características apresentaram um futebol razoável, destoando, um pouco a equipe da Portuguêsa que não foi sequer uma sombra daquela que derrotou o Bonsucesso.

A partida foi decidida aos 28 minutos do primeiro tempo, por Sabará, em favor da lusa da Ilha do Governador, aproveitando-se de um cochilo da defesa cadete.

Os quadros atuaram, sob as ordens do sr. Airton Vieira de Morais, com a seguinte constituição:

PORTUGUÊSA — Otávio; Sérgio, Itamar, Jerri e Beto; Norival e Mário Breves; Gilbert, Antoninho, Sabará e Zé Carlos.

S. CRISTOVÃO — Paulo José; Triel, Dias, Solimar e Conceição; Agnaldo e Ezio; Robertinho, Valcir, Assis e Martins.

Zeca entrou no lugar de Beto, e Mauro no de Sérgio, na Portuguêsa. No São Cristóvão, Jorginho entrou, saindo Dias. Tôdas essas alterações verificaram-se no segundo tempo.

Afonsinho renova com Bota

Na hora em que encerrávamos nossos trabalhos, os diretores Rivadávia Correia e Djalma Nogueira jantavam no restaurante do clube, em companhia de Afonsinho e seu pai, ocasião em que o meia alvinegro depois le várias negativas, resolveu concordar com a proposta do Botafogo para renovar seu contrato. Tudo indica que jogador venha a renovar por mais uma temporada e possivelmente amanhã estará se apresentando novamente ao técnico Zagalo. As bases do nôvo contrato não foram reveladas pelos dirigentes do clube da Estrêla Solitária.

Próxima rodada, 8ª do turno

Segundo a tabela fornecida pela Federação Carioca de Futebol, a oitava rodada do campeonato será realizado no fim desta semana com a seguinte programação: Flamengo x Olaria, na Gávea, sábado à tarde, enquanto à noite, no Maracanã, haverá Vasco x Madureira e Botafogo x Portiguêsa.. Domingo, o complemento da etapa, com as partidas São Cristóvão x Bangu, em Figueira de Melo; Bonsucesso x Campo Grande, na preliminar do América x Fluminense, no Maracanã.

BOTAFOGO VENCEU MENGO MANTENDO A FREGUESIA

Jairzinho e Roberto marcaram os dois tentos do bicampeão, perdendo o Fla sua invencibilidade — Renda muito boa e duas expulsões de campo — Armando Marques deu mais uma exibição de arbitragem — (PÁGINA 8)

PLACAR

BOTAFOGO	2
FLAMENGO	0
★	
BONSUCESSO	1
AMÉRICA	0
★	
BANGU	1
MADUREIRA	1
★	
PORTUGUÊSA	1
S. CRISTÓVÃO	0
★	
Em São Paulo	
AMÉRICA	1
PALMEIRAS	0
★	
SÃO PAULO	1
PORTUGUÊSA	0
Minas Gerais	
AMÉRICA	2
VILA NOVA	2

Dionísio e Zé Carlos travaram um pequeno duelo na área botafoguense, mas sem grande freqüência, pois o ataque do Mengo atuou muito atrasado

O diretor de divulgação do Bonsucesso, Albert Loiola, entregando ao nosso companheiro o medalhão comemorativo do ato

Bonsucesso inaugura "Sala de Imprensa Mário Filho"

Valtencir cabeceia, cortando a chance do ponteiro Zélio, um dos mais fracos do time do Mengo

Deu em zero a zero o choque Diabo contra Fantasma

(PAGINA 7)

O zagueiro leopoldinense Luís Carlos, cortando um lançamento para Edu, enquanto Canhoteiro e Dutra esperavam a sobra que não houve